

êxito

ATITUDE
E OPINIÃO
EMPRESARIAL

ESG

**ALINHAR AS ESTRATÉGIAS
AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE
GOVERNANÇA FARÁ A
DIFERENÇA PARA SUA
EMPRESA CRESCER**

COMO REDUZIR A
DEPENDÊNCIA DO AÇUCAR

ORGANIZAR O ORÇAMENTO FAMILIAR
É UM DESAFIO. VOCÊ ESTÁ PREPARADO?



gran.casa
Sensorial

Vem aí um **showroom** como **você nunca viu** antes!

Um espaço de aproximadamente 200m², onde estarão reunidas mais de **30 empresas de Videira e Região**, com a participação de **12 arquitetas e designers de interiores**, proporcionando para você ambientes únicos, projetados em cada detalhe para gerar **novas experiências sensoriais inesquecíveis!**

É através dos **sentidos** que desfrutamos o **melhor** que a vida tem a **oferecer!**

Em breve!

falecom@gran.casa

☎ 49 3533 1560 📞 49 9 8413 8606

Bulcão Vianna, 1256 - Bairro Floresta · Videira, SC



gran.casa
grandioso detalhe

Com mais de 20 anos de experiência em construção civil, o **Grupo Prax** desenvolveu um sistema modular extremamente flexível e adaptável e pode, facilmente, se ajustar ao seu terreno ou empreendimento. Envie seu projeto e nós o levamos pronto até você.

MÓDULOS

COMERCIAIS E INDUSTRIAIS



www.eccoprax.com.br

Rod. SC 465. Km 54 - Ibicaré
(49) 9 9812-5941
(49) 3537-0000

vendas@eccoprax.com.br

ecco
PRAX
CONSTRUÇÕES MODULARES

O DESPERDÍCIO ATRASA

Este é um tempo em que poucas coisas nos sobram. Sobram notícias, informações, conteúdo. Falta, sobretudo, tempo. E no tempo que não temos acumulamos coisas para fazer porque é difícil aceitar que o ócio é necessário depois que incorporamos a ideia de que “alguém está estudando enquanto você dorme” ou de que descansar é sinônimo de perder oportunidades. A produtividade descontrolada, tal como o consumo desenfreado cobra seu preço.

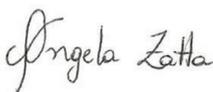
Vemos chegar o dia em que as companhias perceberão que isso não vale a pena. Quem não percebeu a mudança em 2020 provavelmente começará a sentir em breve sob a forma de menores investimentos e maiores desafios. Mais pressão dos investidores: se isso não te preocupa, deveria. Mais pressão da sociedade: se isso não te preocupa, já não pode falar sobre atenção e respeito ao cliente. Não dá porque a conta não fecha.

Essa conta não fechou até agora, embora conseguimos empurrar tudo para baixo do tapete por um bom tempo. E para não pegar ninguém de surpresa, preparamos essa edição falando sobre a filosofia ESG, que dá um passo além da sustentabilidade ao inserir a gestão nessa equação. Meio ambiente, sociedade e governança são os três parâmetros principais dessa filosofia que vai direcionar o rumo dos mercados de investimentos e da sociedade nos próximos anos.

Também apresentamos matérias diversas sobre Logística Reversa, as ilusões do Day Trade, orçamento familiar e seus desafios, atendimento virtual, a diferença entre doença ocupacional e de trabalho, atendimento humanizado, como reduzir o consumo de açúcar, gentileza, casas astrológicas, Feng Shui, e outras. Além da participação brilhante dos colunistas, também trazemos entrevistas com Andressa Stradmann Perin e Íris Schafer De Martini.

Boa leitura!

Angela Zatta
angela@editoraexito.com.br



Revista Êxito® é uma publicação da Êxito Editora e Comunicação
Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão
Videira - SC - CEP 89562-074
Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas que estão na revista, não reflete necessariamente a opinião da revista. Todas as publicidades são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.

(f) www.facebook.com/editoraexito

(i) @exitoeditoraecomunicacao

(@) revista@editoraexito.com.br

(w) www.revistaexito.com.br

EDIÇÃO 103
ABRIL / MAIO 2021

Diretores

Rid Eloi Zatta
Rosí Scariot Zatta

Redação

Angela Zatta

Criação/Diagramação

Heley Santos
Tiago Caon Ribeiro

Departamento Comercial

Silvia Zatta Gonzatto
Tel.: (49) 3566.0001
(49) 9 9931.3881

Assessoria Jurídica

José Carlos Damo
OAB/SC 4625

Acesse o site da Revista Êxito:



Imposto de renda 2021

SIM

Chegou o período da declaração anual de ajustes do Imposto de Renda 2021

Este é o tributo mais famoso do nosso país e raras são as pessoas que nunca ouviram falar nele. O Imposto de Renda é a maneira que o Governo encontrou para acompanhar o incremento de renda anual de pessoas e empresas no território nacional. Mas por que declarar? Como funciona? Sempre vou pagar impostos ao fazer a declaração? Essas e outras dúvidas nós vamos esclarecer para você, agora.

POR QUE DECLARAR?

Durante o ano anterior todos recebemos e gastamos alguma quantidade de dinheiro. De forma geral, a tributação acontece no exato momento desse recebimento de valores. Ocorre que, no ano subsequente, o Governo quer ajustar as contas com todos e o faz por meio da Declaração Anual de Ajustes do Imposto de Renda, para poder avaliar se o que foi pago de impostos está de acordo com os seus rendimentos.

E COMO FUNCIONA?

Por meio do programa de Declaração Anual de Ajustes do Imposto de Renda, é preciso lançar todos os rendimentos que ocorreram no ano anterior, ou seja, no caso em 2020, bem como todas as despesas dedutíveis no mesmo período, além dos bens e direitos. Tudo devidamente comprovado por documentos. Exemplos: salários, veículos, imóveis, plano de saúde, mensalidades de escolas, faculdades, dinheiro investido, mesmo que seja na poupança, entre outros. Enfim, é quase tudo na vida mesmo.

SEMPRE É PRECISO PAGAR O IMPOSTO DE RENDA?

Não, nem sempre. É uma prestação de contas que, em caso de pagamento superior ao valor necessário no ano anterior, a Receita Federal devolve o dinheiro, e a isto chamamos de Restituição do Imposto de Renda. Por outro lado, se o pagamento for inferior, é necessário complementar o pagamento de IR no ajuste anual.

NOVIDADES PARA 2021

O prazo para entrega da declaração começou em 1º de março e já tem algumas mudanças em relação ao ano passado, sendo elas:

- 1) PRAZO DE DECLARAÇÃO:** este ano, o período volta a ser de dois meses, entre 1º de março a 30 de abril.
- 2) AUXÍLIO EMERGENCIAL** pode ter que ser declarado, se os beneficiários tiverem obtido rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.847,76.
- 3) RESTITUIÇÃO** poderá ser feita por contas de pagamento, graças ao aumento no número de fintechs e bancos digitais.
- 4) NOVOS CÓDIGOS** para declaração de cripto ativos.
- 5) E-MAIL E CELULAR PARA AVISO** no e-CAC, mas a Receita Federal não usa esses meios de comunicação para solicitar informações ou enviado links.

QUEM DEVE DECLARAR?

Temos 6 hipóteses de declarantes anuais de ajuste de imposto de renda, dos quais destacamos:

- 1)** Pessoas físicas residentes no Brasil que tiveram, no ano passado rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70;
- 2)** Quem, no ano passado, teve receita bruta superior a R\$ 142.798,50 em atividade rural;
- 3)** Quem tinha, em 31 de dezembro de 2020, bens e direitos (como imóveis, veículos e investimentos) que, somados, superavam R\$ 300 mil;
- 4)** As pessoas que tiveram ganhos de capital na alienação de bens ou direitos;
- 5)** Aplicaram em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros ou assemelhadas em 2020;
- 6)** Pessoas que receberam o auxílio emergencial para enfrentamento da pandemia em qualquer valor e tiveram rendimentos tributáveis em valor anual superior a R\$ 22.847,76.

Gostou das informações? Precisa declarar seu imposto de renda?

Então, entre em contato por meio de nossas **redes sociais**.



exacongestaocontabil



exacongestaocontabil

Gabriel Antonio Gemelli
Márcio Rafael Konkol

EXACON
GESTÃO CONTÁBIL

Rua Brasil, 457 | Sala 02 | Marafon
rafael@exaconcontabil.com.br
gabriel@exaconcontabil.com.br



[49] 3566-1167
[49] 3566-6335

SUMÁRIO



08 JORNADA DE ÊXITO

Dona Íris



34 ESTANTE DE ÊXITO

Andressa Stratmann Perin

36 MATÉRIA DE CAPA

Estratégias Sociais Ambientais
e de Governança - ESG

10

LOGISTICA REVERSA: CONSCIÊNCIA PARA O DESCARTE DE RESÍDUOS

12

DAY TRADE: UMA PERIGOSA ILUSÃO

16

O ÚLTIMO A SAIR APAGA O APP

18

O DESAFIO DE ORGANIZAR UM ORÇAMENTO FAMILIAR

20

É POSSIVEL ATENDER BEM EM UMA LOJA VIRTUAL?

24

ANDREIA ELISA BALDISSERA - COLUNISTA

25

ATENDIMENTO HUMANIZADO

26

PORQUE VOCÊ DEVE SER MAIS GENTIL

29

DOENÇA OCUPACIONAL OU DE TRABALHO?

30

COMO REDUZIR A DEPENDÊNCIA DO AÇÚCAR

44

ANTONIO CARLOS "BOLINHA" PEREIRA - COLUNISTA

46

CASAS ASTROLÓGICAS: VOCÊ SABE O QUE SÃO?

48

FENG SHUI PARA ADOLESCENTES

50

LCIF FAZ DOAÇÃO PARA HOSPITAL EM VIDEIRA

PRIME

Residencial

VAI INVESTIR? *Invista no ramo que mais vai crescer nos próximos anos!*

Some as taxas de juros reduzidas para financiamento com todos os diferenciais que o Prime Residencial oferece e o resultado será o investimento mais consciente que você já fez! Só o Prime Residencial garante uma estrutura inovadora, excelente localização e a possibilidade de construir da forma como você quiser.

- Quadra poliesportiva com vestiário;
- Iluminação das ruas em LED;
- Pavimentação das ruas com paver.
- Segurança física e monitorada 24 horas;
- Playground;
- Salão de festas;

 3 minutos do centro de Videira

 Rota de saída para Iomerê Pinheiro Preto, Tangará, Joaçaba e outros.



PRIME
Residencial

 (49) 99929-7068

  /RESIDENCIALPRIME



JORNADA DE ÊXITO





O COM RECHEIO, COM AFETO

Se você morou em Videira nos últimos 30 anos, certamente já comeu algum dos bolos feitos pela Dona Íris Schafer De Martini. E se não foi um bolo, pode ter sido um salgadinho de festa, uma cuca ou um pão. Mesmo que as comemorações fossem diferentes no passado, com outras tendências, a maciez da massa e o sabor dos recheios agradou. Se agora as tendências de decoração e de sabores são outros, é na experiência que mora a sabedoria para continuar aprendendo.

O final dos anos 80 foi um período importante para Dona Íris. “Sempre fui eu quem organizava os aniversários na minha família. Eu cozinhava para casa e quando tinha festa fazia o bolo e os salgados. Minhas amigas gostavam e começaram a me incentivar a fazer para vender”, lembra. Com o apoio das amigas e da família, Dona Íris descobriria que o primeiro passo para fazer um negócio dar certo é ter quem acredite nele. “No início tive poucas encomendas, mas ao pouco foi aumentando até que, quando percebi, cresceu bastante”, conta.

Com pouca concorrência profissionalizada, Dona Íris costumava atender àquele segmento de donas de casa que até sabia fazer, mas não tinha tanta habilidade técnica adquirida com os anos de trabalho. “Hoje tem mais concorrência, mas tem lugar para todos”, aponta. Em seu portfólio de produtos estão bolos, salgados, bolachas, cucas, pães e minibolos de acordo com o que a imaginação da clientela sugerir. “Uma coisa boa de trabalhar nesse ramo é que sempre temos que aprender alguma coisa nova. A cada dia tem alguma coisa mudando. Veja: pasta americana não se usava nunca, depois começou a se usar só em bolos de casamento, agora se usa sempre na decoração”, conta Dona Íris.

Questionada sobre as dificuldades da profissão, ela lembra que o primeiro bolo que decorou com pasta americana foi bastante difícil. “Demorou muitas horas pra ficar pronto, porque eu não tinha prática mesmo. Com o passar do tempo foi ficando mais fácil e acho que é assim com um monte de coisas na vida e não apenas na cozinha: você treina, pratica, tenta, tenta de novo e quando percebe já está fazendo tudo sem sofrer nada”, explica.

Conforme a cidade foi crescendo e a demanda por eventos aumentou, Dona Íris viu seu negócio progredir ainda mais. E mesmo que os momentos de crise financeira venham e vão, é a prática e a tradição que determinam quem continuará no mercado e quem deixará de atuar. “Quando eu comecei não tinha tanta gente assim. As pessoas faziam mais em casa e compravam em situações especiais. Hoje em dia você pode comprar um bolo ou um pão caseiro pelo celular, com um botão do Facebook, mas ao mesmo tempo temos mais pessoas dispostas a comprar. Não precisa mais ter um aniversário para justificar levar um bolo pra casa. Não precisa mais ser Natal para comprar um pacotinho de bolachas caseiras. Então eu acho que todo mundo tem espaço para trabalhar e aprender”, divide Dona Íris.

E de aprendizado, Dona Íris entende. Recém-formada na Universidade da Terceira Idade, Dona Íris não tem planos para desacelerar. “Meus planos são continuar trabalhando nesse mesmo ramo, digamos até quando Deus quiser”, conclui.



LOGÍSTICA REVERSA: CONSCIÊNCIA PARA O DESCARTE DE RESÍDUOS

A história da humanidade é marcada por um crescente consumo de produtos. Mais e mais se cria e compra. Essa conta gera alguns problemas que a cada dia se agrava: a produção de lixo e o consumo desenfreado de matéria-prima. Para lidar com esse ônus, as nossas indústrias desenvolveram diversas ferramentas para desacelerar o problema. A logística reversa é um desses procedimentos que permite ao consumidor devolva à empresa o lixo gerado pelo produto que consumiu, desta forma, o fabricante com mais estrutura, pode dar um descarte mais seguro.

O conceito é bastante simples: enquanto comumente a logística é a ferramenta que possibilita o trânsito de mercadorias e produtos para os consumidores onde eles estiverem, a logística reversa faz o caminho contrário, focada em levar os resíduos consumidos de volta para o produtor. Como todos sabemos existem produtos nocivos para o meio ambiente e para a saúde humana. Por esse motivo a implementação de práticas de logística reversa é uma atuação da empresa não só como imagem positiva aos consumidores, mas também um compromisso com o futuro.

A logística reversa é um acordo setorial firmado após a publicação da Política Nacional de Resíduos sólidos ainda em 2010 através da Lei nº 12.305. Neste documento ficou acordado que fabricantes, distribuidores, importadores e comerciantes teriam responsabilidade compartilhada em relação ao tempo de vida do produto, dessa forma, cabendo a eles a busca por uma saída em relação à redução dos resíduos e de seus impactos ao meio ambiente. É perceptível a importância da logística reversa para a sustentabilidade e a sua atuação como parte de todo um cenário que visa uma melhor relação com a natureza onde vivemos. Entretanto, conceitos mais amplos de sustentabilidade dialogam com as ações da logística reversa, como, por exemplo as ideias de economia compartilhada.

*40 milhões de toneladas de
lixo eletrônico são geradas
por ano no mundo*



No caso de alguns produtos é necessário ter um sistema de logística reversa independente do serviço público de limpeza, tornando de responsabilidade da empresa recolher novamente os produtos que são perigosos para a população e o meio ambiente. Alguns desses produtos são agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletrônicos e seus componentes. Nestes casos se faz necessário ter um sistema com fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes.

Lixo

De acordo com estudo Global E-Waste Monitor, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2017, o Brasil se colocava na sétima colocação mundial e o líder dentro da América Latina quando se tratava da produção de lixo eletrônico (ou e-lixo). A produção de lixo e-lixo no país chegava a 1,5 mil toneladas por ano. Entretanto, o que mais preocupava, segundo o estudo, é que apenas 3% desse lixo era coletado de forma adequada, sobrando 1,45 mil toneladas de

lixo com descarte de forma prejudicial para o meio ambiente e para a saúde da população.

Ainda de acordo com o estudo somos informados que anualmente em todo o mundo mais de 40 milhões de toneladas de lixo eletrônico são geradas. Tratando-se do Brasil, a cada ano são descartados 97 mil toneladas de computadores, 2,2 mil toneladas de celulares e 17,2 mil toneladas de impressoras, sendo que quase a totalidade é descartada de forma incorreta.

Para se ter um exemplo vamos levar em consideração os suprimentos usados em impressoras. No conteúdo do toner podemos identificar substâncias como o carbono, polímeros e resina, materiais que em um primeiro momento não são tóxicos, mas cuja queima pode liberar metais e produzir gás metano, o qual pode provocar parada cardíaca e asfixia em humanos, além de colaborar para o efeito estufa no planeta. Já os cartuchos de jatos de tinta são compostos por resinas, solventes e corantes, que podem contaminar o solo e o lençol freático com o descarte inapropriado.

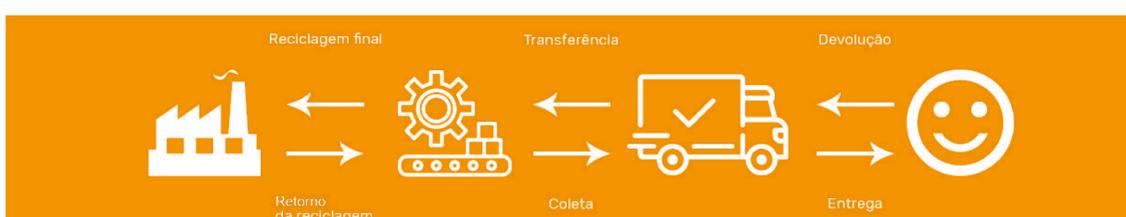
Medicamentos

No artigo “Logística reversa de medicamentos no Brasil” publicado em março de 2021 pelas estudantes Beatriz Leiras Souza e Karen Feitosa da Silva do curso de Biomedicina do Centro Universitário Unigran, em Campo Grande, as autoras debatem sobre o descarte e os riscos de medicamentos vencidos ou em desuso, visto que eles são potencialmente perigosos tanto para o meio ambiente como também para as pessoas. “Segundo dados do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (2018), o Brasil é o sétimo país que mais consome medicamentos no mundo e a população brasileira gera mais de 10 mil toneladas de resíduos desse gênero por ano”, ressaltam.

As autoras ainda lembram que o país vive uma constante deficiência no descarte desse tipo de material e segundo teóricos um dos principais motivos é a desinformação da população que sem conhecimento acabam por despejando na maioria das vezes no lixo comum ou na rede de esgoto. “O descarte de forma inadequada de medicamentos é um tema muito discutido atualmente, pois a maioria da população não tem conhecimento das consequências ambientais e para a saúde pública. Muitas variáveis como a produção em massa de medicamentos, a dispensação em quantidades maiores do que as indicadas para o tratamento, amostras grátis que não são distribuídas como propaganda para grandes laboratórios e o gerenciamento inapropriado de farmácias e drogarias públicas e privadas contribuem para a intensificação do problema”, complementam.

As autoras concluem destacando que não apenas a população precisa ser melhor orientada sobre o descarte mais adequado de medicamentos, mas também os próprios profissionais da saúde que trabalham tanto nas redes públicas e privadas. “Isso evidencia a necessidade urgente de investimentos em ações que capacitem as pessoas sobre a questão do descarte de medicamentos e suas consequências ao meio ambiente e à saúde”, concluem.

Everson Andrade
revista@editoraexito.com.br



DAY TRADE: UMA PERIGOSA ILUSÃO

A operação financeira day trade virou febre entre milhares de brasileiros, mas ao contrário do que é prometido, os resultados são decepcionantes. Amplamente divulgada no YouTube como uma forma fácil e milagrosa de ganhar dinheiro, têm atraído o público especialmente para enfrentar a crise e tentar sobreviver diante da incerteza. Para as especialistas ouvidas na reportagem, a operação é arriscada e perigosa.

O sonho de ganhar um bom dinheiro mensalmente ou até mesmo de ficar milionário rapidamente nunca esteve tão próximo de se tornar real. Pelo menos é essa a sensação que muitos brasileiros têm ao assistirem a centenas de youtubers prometendo ganhos rápidos, altos e sem sair de casa, aplicando em uma coisa chamada day trade. Entretanto, por trás dessa doce ilusão, há uma amarga realidade que tem feito muitos brasileiros perderem o que têm e contraírem dívidas impagáveis, um fenômeno que se assemelha ao visto com jogadores compulsivos e que pode levar à depressão e ao suicídio.

O day trade é uma operação de compra e venda de ações em um mesmo dia, e, normalmente, é uma negociação rápida, em poucos minutos ou no máximo horas. O objetivo é ganhar com uma variação de preços e isso pode ser feito de qualquer lugar, desde que a pessoa esteja conectada à internet.

Muitos que começam a ouvir falar sobre day trade e resolvem pesquisar um pouco mais sobre o assunto ficam fascinados pelo que ouvem, especialmente no Youtube. São inúmeros vídeos, onde jovens com carros importados, mansões e uma vida de muito luxo, garantem que é possível para quem está assistindo ter o que eles têm se seguirem os passos que irão ensinar. Começa assim, a grande ilusão. Com muita simpatia e uma oratória perfeita, esses youtubers explicam como funciona a prática do day trade e passam a sensação de que é muito fácil ganhar dinheiro com ele, trabalhando apenas alguns minutos por dia. Após cativarem o público, vem a segunda parte, onde cursos com preços bem elevados são oferecidos com o objetivo de fazer com que as pessoas se tornem “traders profissionais” para que assim tenham chances maiores de se tornarem milionárias.

O forte apelo visual convence a comprar cursos para operar no day trade



O forte apelo visual e as táticas de convencimento surtem efeito, pois desde pessoas com pouco grau de instrução até profissionais como médicos e engenheiros acabam acreditando e passam a comprar não só um, mas vários cursos, pois sempre há um novo, dizendo que agora sim, as pessoas passarão a ganhar no mercado de investimentos. “Como as nossas decisões são mais emocionais que racionais, esses youtubers se aproveitam. Se eles ganhassem muito com o day trade, não ficariam vendendo cursos, estariam cuidando do que ganham, mas eles viram que aquilo tem um apelo do fácil. Em momentos de crise, essas fórmulas de aposta, e outras como as pirâmides, oferecendo altos e garantidos ganhos fazem sucesso. Há empresários investindo cinco milhões. Por isso, é preciso destacar a importância da educação financeira que irá ensinar que é preciso ter tempo para estudar e analisar como funciona o mercado e cada tipo de operação. O que essas mídias digitais incentivam hoje é o contrário, passam a ideia de que a pessoa tem que investir já porque todo mundo está ganhando”, explica a professora de Finanças de Mercado na Faculdade Getúlio Vargas (FGV), e autora do livro Mercado de Capitais, Myriam Lund.

A professora da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e assessora de

Fonoaudiologia: Muito além da VOZ



Conhecida pelos cuidados com a Fala, a Fonoaudiologia trata a comunicação em todos os seus aspectos; é ela que atua na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento da linguagem oral e escrita, da voz, das funções orofaciais como a mastigação, deglutição e respiração; bem como da audição e equilíbrio.

Assim a fonoaudióloga Viviane Carneiro que atua há 15 anos na região centro-oeste catarinense e acompanha diariamente os benefícios que sua profissão tem a oferecer para a comunidade em geral, e nos revela que o atendimento em saúde deve estender-se a humanização e ao acolhimento dos sujeitos que procuram por qualidade de vida, pois somente assim o trabalho será efetivo e obterá a resolutividade esperada.

Formada pela Universidade do Vale do Itajaí com suas diversas especializações e atualmente mestranda em Desenvolvimento e Sociedade esta caçadorenses atua com foco em atenção a saúde auditiva. Atualmente além de audiometria clínica realiza exames de processamento auditivo central e vectoeletronistagmografia além de trazer para a região diversos modelos de próteses auditivas com a qualidade das mais novas tecnologias, preços acessíveis e diversas possibilidades de pagamento valorizando todo mundo, afinal todo mundo deve ter oportunidade de ouvir o chamado de um filho, o som dos pássaros ou o sussurro da pessoa amada. Todo mundo deve ter a oportunidade de estar inserido na sociedade ouvindo e comunicando-se bem.

VIVIANE CARNEIRO
Fonoaudióloga



Subsolo Centro Médico | Sol Ouvir **Caçador - SC**
Rua Herculano Coelho de Souza - sala 001
Bairro Reunidas

 @vivanecarneirofonoaudióloga
 (49) 9 9925-3961

investimentos, Virginia Prestes, também comenta sobre esses cursos oferecidos na internet. “Não será estudando day trade, análise gráfica, Booking e outras coisas que a pessoa conseguirá prever o próximo movimento breve do mercado com tantos outros detalhes jogando contra, inclusive o próprio emocional”.

Realidade

Apesar de tanta propaganda na internet e até no boca a boca, quando se procura uma base sólida para avaliar se esse tipo de investimento é um bom negócio, o resultado surpreende negativamente. Um estudo feito por pesquisadores da FGV, no ano passado, apontou que dos 98 mil brasileiros que fizeram day trade, apenas 127 tiveram lucro médio acima de R\$ 100 por dia em mais de 300 pregões da Bolsa de Valores. Pior, há casos em que as perdas de um único investidor foram de milhões.

Negação

Um dos aspectos curiosos quando se tenta conversar com um day trader, é que por mais que lhe sejam mostrados cases e pesquisas de que esse tipo de investimento é extremamente arriscado, a maioria, mesmo já perdendo dinheiro, se irrita e prefere acreditar no que seus gurus de Youtube afirmam. Muitos analistas do segmento de investimentos fazem uma analogia desse comportamento com os viciados em jogos de azar. “A comparação com o jogo realmente existe, pois é como num cassino, onde se a pessoa ganha uma vez, ela fica tentando repetir isso, mas quando começa a perder, não consegue parar, pois acha que se ganhou uma vez, vai conseguir outras vezes e aí, começa a perder muito dinheiro, vai esgotar seus recursos, pegar empréstimos”, explica a professora Myriam.

Se fosse algo realmente simples, os profissionais trabalhariam na praia



Muitos day traders costumam operar alavancado, isso significa que ele usa um dinheiro que não é seu, mas sim, da corretora, por exemplo: alguém coloca R\$ 10 mil seus na corretora e opera como se tivesse R\$ 100 mil. Isso faz com que além de ter enormes chances de perder o capital que possui, pode contrair dívidas por causa dos outros R\$ 90 mil. Muitas histórias assim passaram a surgir nos últimos anos, os envolvidos preferem não revelar seus nomes por vergonha. Há relatos de pessoas que perderam o patrimônio de décadas de trabalho, entraram em depressão e algumas até acabaram cometendo suicídio.

Opinião de especialistas

Além das opiniões credenciadas das professoras Myriam e Virginia, vários outros especialistas em finanças têm declarado que raramente uma pessoa física pode viver de day trade e que apenas investidores institucionais (bancos, fundos de investimentos e asset management), podem, em dias específicos, ganhar, pois tem uma estrutura bem complexa com escritórios em outras parte do mundo, o que possibilita mais acesso à informações privilegiadas, além de outras ferramentas. “Se fosse algo realmente simples como muitos se iludem, não teríamos tantos profissionais com 30 anos de mercado que acordam cedo, vestem seu termo e vão para o banco ou corretora para trabalhar, ficariam todos na praia fazendo day trade. Eu, por exemplo, tenho 17 anos de mercado, trabalho com renda variável e não faço nem acredito em day trade”, finaliza a professora Virginia.

  metaltecesquadrias

A Metaltec está presente em cada detalhe do seu projeto

Esquadrias de alumínio com alta qualidade

Design exclusivo

Conforto e segurança



Esquadrias em alumínio - Box - Linha Inox

Metaltec.
ESQUADRIAS

ARROIO TRINTA: 49 3535 1125 | 9 9917 0194

Rua Joinville, n 241 - Centro - Arroio Trinta - SC

CAÇADOR: 49 9 9902 1003

Rua Herculano Coelho de Souza, n 434 - B. Reunidas

O ÚLTIMO A SAIR APAGA O APP

Aplicativos para smartphones se tornaram uma febre. A onda vinha crescendo ao longo dos anos como o que havia de mais moderno em tecnologia e inovação para o consumidor e recebeu um impulso extra com a pandemia em 2020 (e sua sequência em 2021). Com os serviços fechados, muitos usuários aproveitaram o tempo em casa para fazer download de uma variedade de apps novos com diferentes objetivos. Quem trabalhou para valer mesmo foi a lixeira.

Não adianta negar, você já teve um app para te lembrar de beber água. Uma breve olhadinha nas lojas de apps podem dar uma visão das inúmeras variedades de aplicativos que podem colaborar com o seu dia a dia, melhorar o seu QI, facilitar a aquisição de serviços e etc. As possibilidades são inúmeras. Porém, também são inúmeras as pessoas que desinstalaram os apps com menos de 30 dias de uso ou, pior ainda, com menos de 24 horas de experiência.

De acordo com um levantamento da AppsFlyer, que mede a performance de marketing digital, 57% dos apps são desinstalados com menos de 30 dias de uso no Brasil. A taxa é uma das maiores do mundo, já que em outros países como EUA, Japão e Coreia, chega a cerca de 40%. Mas há uma razão. Segundo a pesquisa, as maiores taxas de desinstalação têm uma relação direta com o a capacidade média de armazenamento menor, característica de modelos mais baratos em mercados em desenvolvimento. Normalmente, 64 GB é um espaço considerado suficiente para atender as principais necessidades do usuário, pois permite instalar diversos apps e armazenar arquivos de mídia. É possível expandir a capacidade com cartões de memória microSD de até 512 GB ou investir mais em modelos com mais memória ainda como é o caso dos aparelhos com 1 TB de armazenamento (cujo preço de lançamento ultrapassa os R\$ 5.000).

*57% dos apps são
desinstalados com menos de
30 dias de uso no Brasil*



O Android costuma notificar o usuário quando o espaço de armazenamento é insuficiente, mesmo que ainda haja espaço na memória, pois o sistema é interrompido ao atingir o máximo da memória. Normalmente é nessa hora que saímos deletando fotos, vídeos, memes, gifs, arquivos, documentos e apps para liberar espaço.

As maiores vítimas foram os apps de jogos, educação e fitness, embora nenhum segmento tenha ficado imune. Aplicativos de compras tiveram taxa de desinstalação de 30% em 2020, enquanto os de finanças chegaram a quase 40%. Para piorar a situação, o levantamento da AppsFlyer também apontou que 45% das desinstalações aconteceram em menos de 24 horas. Em termos monetários, a perda média anual no orçamento de marketing com a desinstalação dos apps pode chegar a R\$ 4 milhões.

E mesmo que a sua empresa nem tenha tudo isso de faturamento, vale a pena se questionar se aquilo que o seu app vai oferecer poderia ser promovido de outra forma, talvez até mais efetiva. Também é preciso incluir na ponta do lápis os seus investimentos em divulgação do app, afinal, as chances de descoberta orgânica de apps na loja é quase inexistente e obviamente não será o suficiente para suprir a demanda. Na dúvida, consulte o seu próprio smartphone e faça uma análise sobre os seus hábitos de consumo: quais apps ainda sobrevivem no seu aparelho?

CONHEÇA UMA DAS MAIORES EMPRESAS DE INVESTIMENTOS DO BRASIL

Intensidade, dinamismo e foco no cliente. Essas são as palavras que melhor traduzem o crescimento exponencial da Nippur, que em cinco anos, consolidou-se como um dos maiores escritórios de investimentos do Brasil, atingindo marcas que pouquíssimas empresas conseguiram conquistar no mesmo espaço de tempo: já são mais 2.5 bilhões sob custódia e 4.000 clientes atendidos em diversas partes do país e também no exterior. Com assessores e bankers nos três estados do Sul, a Nippur possui uma estrutura robusta, que conta com escritórios em Herval d'Oeste, Chapecó, Rio do Sul, Pato Branco e Jaraguá do Sul e em breve inaugurará novas unidades em Curitiba, Concórdia, Videira, além de ter especialistas atuando na cidade de Lages.

2.5 bilhões em 5 anos

Projetar o futuro, agindo no presente, com a convicção de que as pessoas são o seu maior ativo. É desta forma que a Nippur Finance, tem conquistado resultados tão expressivos em um período tão curto de tempo. Credenciada à XP Investimentos, uma das maiores instituições financeiras do país, a Nippur iniciou suas atividades em 2016, com um propósito muito claro: gerar resultados financeiros para pessoas, famílias e empresas. De lá pra cá, a empresa vem construindo uma história de sucesso, que traz em sua receita uma cultura forte, alicerçada em uma premissa que orienta toda a sua estratégia de negócio: melhorar a vida dos seus clientes.

Parceria com uma das maiores Instituições Financeiras do País

Com forte atuação no seguimento private, que abrange as áreas alta renda, fundos exclusivos, gestão de risco, sucessão e área corporate, a parceria entre Nippur e XP possibilita aos clientes o acesso a maior plataforma de investimentos do país, o que permite ofertar os melhores produtos que o mercado financeiro tem à disposição, com uma assessoria dedicada a proteger e perpetuar o patrimônio do investidor.

Renda Variável

Com uma mesa especializada em renda variável, o que poucos escritórios do Brasil possuem, a Nippur Finance oferece um serviço diferenciado, com atendimento exclusivo e soluções completas para todo o tipo de investidor:

- Carteira recomendada de ações
- Carteira recomendada de fundos imobiliários
- Compra, venda e aluguel de ações
- Operações Estruturadas
- Mercado futuro, opções e termo

Atendimento personalizado

Com uma metodologia de atendimento exclusiva e fundamentada no relacionamento próximo, a Nippur constrói a carteira de cada cliente de forma totalmente personalizada, apresentando soluções sob medida para cada perfil de investidor, levando em conta as expectativas e anseios de cada um, a partir de um olhar clínico e sistêmico.

Atendimento Private

A combinação perfeita entre o dinamismo, a exclusividade e a independência de um Multi Family Office e a robustez de uma grande instituição financeira, para levar a você a melhor experiência em investimentos, através de um atendimento próximo, personalizado, altamente qualificado e com um universo de soluções:

- Assessoria Private
- Assessoria Internacional
- Advisory
- Multi Family Office
- Wealth Planning

Equipe multidisciplinar e variedade de serviços para oferecer ao cliente uma experiência completa

Sempre de olho nas tendências do mercado e em constante atualização, a Nippur Finance oferece aos seus clientes soluções financeiras que vão muito além das ofertas de investimentos. Com mais de 50 assessores o escritório atua no formato 360 graus e tem a frente de cada área especialistas com vasta experiência no mercado, disponibilizando ao cliente produtos e serviços que se complementam, a fim de que ele encontre tudo o que precisa, em um só lugar:

- Câmbio
- Crédito
- Previdência Privada
- Áreas Corporate, Private e Offshore
- Mesa de renda fixa
- Mesa de renda variável
- Operações Estruturadas
- Gestão de Risco

Existe um universo de possibilidade esperando por você na Nippur Finance. Acesse o site nippur.com.br ou entre em contato para saber mais e experimentar um novo jeito de investir e explorar o mercado financeiro.



  [nippurfinance](https://www.instagram.com/nippurfinance)
 [nippur-finance](https://www.linkedin.com/company/nippur-finance)
 www.nippur.com.br
 nippur@nippur.com.br

NIPPUR
FINANCE



AGENTE AUTÔNOMO
DE INVESTIMENTOS
XP Investimentos

O DESAFIO DE ORGANIZAR UM ORÇAMENTO FAMILIAR

Com salários que não acompanham as altas dos preços, manter as contas em dia é uma luta constante. Mas será que você sabe identificar quem é o vilão do seu orçamento? Será que os seus gastos realmente se encaixam no seu bolso? Conversamos com um economista para responder estas dúvidas e ainda trazer dicas de como poupar algum dinheiro para emergências.

Por conta da pandemia, os desafios enfrentados pelas famílias brasileiras foram intensificados. Entre eles, tem um que tira o sono de muita gente: a organização do orçamento familiar. Em tempos de recorde de desemprego, alta crescente de preços, achatamento dos salários, como conseguir manter as contas em dia e ainda poupar dinheiro?

Resposta mágica não existe, isso é fato! Mas, é possível adotar alguns comportamentos que podem ajudar na hora de lidar com o orçamento da casa e, quem sabe, até mesmo conseguir guardar dinheiro para os imprevistos. “O ideal seria que tivéssemos dinheiro para tudo que almejamos, mas isso não existe, infelizmente não é a realidade do povo brasileiro”, comenta o economista Sidnei Pereira do Nascimento.

Para ele, a dica principal é ter real consciência de todos os gastos da casa para conseguir saber se eles cabem dentro do orçamento disponível. “Faça planilhas mensais elencando todos os itens que são essenciais na sua casa, coloque os respectivos valores que você gasta com cada um deles. Depois, some. Esse será o valor dos seus gastos, então você poderá verificar se está dentro do orçamento”, explica Nascimento.

Guarde qualquer valor, por menor que seja em uma conta específica para isso “

Seja em uma planilha do excel, em algum aplicativo que auxilia na organização ou na velha e boa anotação com papel e caneta, o importante é saber quanto se gasta e com o quê. Segundo o especialista, quando você coloca os gastos no papel, consegue observá-los de fato e perceber itens que podem ser cortados – ou substituídos por outros mais baratos – nos momentos em que é preciso readequar o orçamento.

Outra dica do economista é para os profissionais que não têm renda fixa: “não conte com algo que ainda não aconteceu e poderá ocorrer. Lide sempre com a realidade do dia a dia. Considere como orçamento uma média da renda dos últimos meses”.

Cuidado com o vilão

Quando o assunto é economia, o grande vilão das famílias brasileiras é o cartão de crédito. A falsa sensação de poder de compra, chega no final do mês em forma de fatura e, muitas vezes, a escolha do pagamento mínimo é o início da criação de uma bola de neve.

“Em relação ao cartão de crédito, você deve se fazer uma pergunta: eu consigo controlar as minhas compras com o cartão de crédito? Se sim, mantém. Se não, a recomendação é que não tenha um”, afirma Sidnei Pereira do Nascimento.

Guarde dinheiro, ainda que pouco

E é claro que no “orçamento familiar perfeito” não pode faltar o valor destinado a poupança. Mas, como fazer isso, sendo que o salário não acompanha o aumento dos preços do mercado ou da gasolina – isso quando ainda se tem um salário? “Sabemos que, neste momento, muitas famílias estão sem renda. Com a pandemia, a situação ficou fora de controle para muita gente. Nesse caso, é óbvio que não tem como guardar dinheiro. Porém, a dica de guardar dinheiro permanece, guarde qualquer valor, por menor que seja, assim que recuperar os ganhos”, recomenda o economista.

Como é difícil poupar naturalmente, uma boa sugestão é estabelecer um valor fixo por mês e guarda-lo em uma conta específica, destinada só para isso e que você não use constantemente. Guardar dinheiro hoje é uma forma de garantir segurança no futuro: “Situações adversas podem acontecer a qualquer momento e as famílias que têm alguma poupança sofrem menos”, finaliza Nascimento.

Fiama Heloisa

revista@editoraexito.com.br



É POSSÍVEL ATENDER BEM EM UMA LOJA VIRTUAL?

Ao procurar um produto em uma loja física, o cliente procura algo com um valor mais em conta, que compense o valor que pagaria pelo frete caso comprasse pela internet. Entretanto, o valor não é garantia de que ele irá efetuar a compra. Mesmo que durante a pandemia diversos movimentos tenham chamado atenção para que a população compre dos comércios locais ou dos pequenos produtores, há um fator ainda mais importante nessa equação mesmo no ambiente digital: o atendimento.

Ao procurar um produto em uma loja física, o cliente procura algo com um valor mais em conta, que compense o valor que pagaria pelo frete caso comprasse pela internet. Entretanto, o valor não é garantia de que ele irá efetuar a compra. Mesmo que durante a pandemia diversos movimentos tenham chamado atenção para que a população compre dos comércios locais ou dos pequenos produtores, há um fator ainda mais importante nessa equação mesmo no ambiente digital: o atendimento.

Um bom atendimento é a chave de qualquer negócio e isso funciona não só em lojas físicas, com também nos ambientes virtuais. A base para o atendimento de excelência está no que chamamos de hospitalidade. Por quê? Pensemos nos hotéis, onde surgiu esse conceito, por isso chamamos hóspedes. As primeiras impressões que temos de um bom atendimento vem da recepção, do cuidado, na apresentação do local. Tudo isso faz parte de ser hospitaleiro. E é isso que faz o cliente voltar e/ou avaliar bem o local.

No ambiente físico, é fácil pensar nesses detalhes para ganhar o cliente. O simples abrir a porta, receber com um bom dia, perguntar o que a pessoa precisa, já demonstra ao cliente um bom atendimento. Estar sempre atento ao que o cliente precisa, mas sem também forçar amizade. Assim como mal atendimento afasta, a falsa impressão de gentileza também estranha. Assim como a entrada, a saída do cliente não pode ser deixada de lado. Sempre se despedir, dar um brinde ou um desconto, uma embalagem que chame a atenção, tudo isso garante o retorno do cliente.

Todos os produtos da sua loja virtual estão bem organizados?



Agora, como fazer isso tudo em um ambiente virtual, já que, no momento atual, a maioria das compras são feitas pela internet?

As lojas virtuais possuem recursos um pouco diferentes das lojas físicas e isso é um fator que pode ser usado a favor dos vendedores no quesito atendimento. Alguns deles são:

1) Vitrine virtual: todos os produtos expostos em um mesmo local, organizados, com um layout bonito (mas não chamativo), fotos bem feitas. Tudo isso faz parte do atendimento. Ninguém quer entrar em uma loja com tudo desorganizado, certo? É mais fácil fazer essa organização virtualmente.

2) Descrição dos produtos: também faz parte do atendimento, pois descreve ao cliente o que esse produto pode oferecer para que ele esteja seguro do que está comprando. Basicamente o que um vendedor

PENSOU EM SEGURO?
A ERS TEM!



ERS
SEGUROS
CORRETORA

DESDE 1965

PARA
VOCÊ

AUTOMÓVEL, RESIDENCIAL
VIDA, ACIDENTES PESSOAIS E
CERTIFICAÇÃO DIGITAL



PARA SEU
NEGÓCIO

AGRÍCOLA, EMPRESARIAL
VIDA EM GRUPO E
CERTIFICAÇÃO DIGITAL



OUTRAS
SOLUÇÕES

CARTÃO DE CRÉDITO
CONSÓRCIOS
FINANCIAMENTOS



E MUITO
MAIS.



“ERS... Mais que seguro!”

FIQUE MAIS SEGURO COM A GENTE.

📍 Matriz Videira | SC - Rua Farroupilha, 300
☎ Fone: (49)3566.1375
🌐 www.ersseguros.com.br
✉ ersseguros@ersseguros.com.br



Filial Guarapuava | PR
Escritório em Fraiburgo | SC
Escritório em Arroio Trinta | SC



ERS
SEGUROS
CORRETORA

DESDE 1965

faria em uma loja física, mas com a segurança do ambiente virtual, com mais informações. Por isso é importante ser sincero e colocar todos os detalhes corretos.

3) Pré-venda: Isso vale muito para lojas que funcionam em ambientes como Instagram e Whatsapp, em que o cliente entra em contato por mensagem. Ao primeiro contato, sempre é importante não demorar a responder. Se a demanda for grande, deixar isso claro ao cliente, mas nunca deixá-lo esperando no vácuo. A participação dos emojis e figurinhas nesse atendimento também importa, acredite se quiser. O cliente pode entender a mensagem de um jeito, mas esses recursos visuais ajudam a deixar a mensagem mais clara e a quebrar o gelo. Só não exagera, ok?

*Pós-venda é um reflexo
da hospitalidade
da empresa*



4) Pós-venda: Para mim, o pós-venda é o passo principal para o atendimento de sucesso, pois é nele que a hospitalidade se apresenta na sua forma mais clara. Exemplo claro disso é o que acontece numa festa de aniversário. Teve bolo, pipoca, brincadeira, tudo. Mas quando você sai ninguém fala com você e nem oferece para você levar uma lembrancinha ou um docinho. Você não gostaria de que acontecesse isso com você, não é? Pois é, o mesmo que acontece quando o cliente sai de uma loja sem ser notado. Acontece nas lojas físicas e ainda mais nas lojas virtuais. Por isso é importante que, sempre que o cliente finalizar a compra, perguntar se já recebeu o produto, se está tudo nos conformes e, claro, presenteá-lo com algum brinde ou ao menos deixar um bilhete no produto agradecendo, diretamente, a compra. Nada de mensagens prontas. Tudo isso vai lhe garantir um ótimo atendimento e ótimas avaliações, que é o próximo e último ponto.

5) Feedbacks: As avaliações, tanto dos produtos, quanto das lojas, é o que chama a atenção do cliente ao escolher aquele ambiente. Lojas mal avaliadas são as primeiras a serem descartadas e, podem perceber, o que as pessoas mais reclamam é sobre... atendimento! “Demoraram para me responder”, “o produto não veio como disseram”. E no caso de boas avaliações, quando a hospitalidade é aplicada ao atendimento, é só sobre isso que falam: “Gostei muito e até veio brinde”, “Ótimo atendimento, rápido”. Mesmo que sua loja receba avaliações ruins, responda o cliente cordialmente e procure melhorar onde falhou e responda também avaliações boas, dando ao cliente um agradecimento.

Todo o atendimento gera fidelidade. Faz o cliente sempre voltar à loja ou, na falta dele, faz o cliente nunca mais voltar e convencer outros a não ir também. O preço do produto conta muito, claro, mas só o valor baixo não atrai. É uma boa recepção que faz o comprador finalizar a compra. E comprar ainda mais.



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA A ÁREA DA SAÚDE

Materiais para coleta de amostras biológicas -
Equipamentos para a saúde -
Testes rápidos e insumos laboratoriais - EPIs -
Calçados profissionais



VENDAS DE PRODUTOS PARA:

- Clínicas médicas, odontológicas e veterinárias
- Laboratórios de análises clínicas, alimentos e veterinária
- Hospitais - Centros de estética e salões de beleza

Solicite nosso catálogo através de
comercial@h4prospera.com.br



Distribuidora e importadora de
equipamentos e materiais para uso
hospitalar e laboratorial.

10 PRINCIPAIS DUVIDAS DO COVID EM PEDIATRIA:

1- Mãe com suspeita ou com COVID confirmado pode amamentar?

R.: Deve!

2- Meu filho está com coriza, tosse, febre... Devo levar ao hospital nos primeiros sintomas para evitar que piore?

R.: NÃO! Se seu filho não estiver com falta de ar: aguarde! Não HÁ nenhum tratamento precoce/medicamento que evite que a pessoa piore do COVID!

3- Então, posso ficar observando e mando pra escola?

R.: Ficar observando SIM, mandar pra escola NÃO!

4- Qual o melhor teste pra fazer?

R.: RT-PCR para COVID! Sim é do cotonete, mas não é o único teste de cotonete! Fique ligado!

5- Comecei hoje com sintomas, posso fazer o teste?

R.: Poder, pode! Mas a chance de dar falso negativo é imensa! O teste detecta bem quando colhido do terceiro ao oitavo dia de sintomas!

6- Meu filho tem tosse, mas não tem febre e não tem falta de ar... Quando devo levar pro hospital?

R.: Só pela tosse, melhor não levar! Tosse é AMIGA, tá te ajudando a eliminar o catarro! Não é pra combater a tosse!

7- Se der antibiótico não melhora mais rápido?

R.: Antibiótico mata BACTÉRIAS, não vírus! Então, NÃO! Não adianta!

8- Eu (pai/mãe) estou positivo pra COVID, preciso fazer o teste no meu filho?

R.: 2 situações, seu filho está com ou sem sintomas?

- Com sintoma: é provável que ele seja positivo, quer fazer faz. Mas se der negativo não quer dizer que não seja! Mais provável que o exame esteja errado do que que não seja!

- Sem sintoma: exame dá mais falso negativo ainda em pessoas assintomáticas!

Resumo: não muda o tratamento, não te acrescenta em nada! E independente do resultado, quem mora na mesma casa que alguém sintomático, deve se manter isolado!

9- A doutora acha que as escolas devem parar? Ou que não devo mandar meu filho pra aula?

R.: As evidências demonstraram que não foram as escolas as responsáveis por esse aumento no número de casos e que seguindo os protocolos são seguras sim!

Se tudo fechar, vale a pena não mandar! Com tudo aberto: não faz sentido não ir a escola! Ir no mercado é mais arriscado que levar seu filho na escola!

10- Quando isso tudo vai acabar?

R.: Não sei! Mas cuidem-se! Quando tiverem a oportunidade: vacinem-se! E rezem!



ATENDIMENTO HUMANIZADO

No que você pensa quando o assunto é atendimento humanizado? Se a sua ideia gira em torno de um atendimento entre humanos e não na sua interação com um atendente virtual, é melhor desconstruir esse pensamento. Atendimento humanizado se baseia no diálogo atencioso, franco e aberto.

Uma pesquisa da Smart Customer Service indicou que 53% das pessoas não quer ligar para uma empresa por medo de não conversar com uma pessoa real. Não se engane, a gente ama a inteligência artificial, e mesmo que haja a previsão para que ela comande 95% das relações com o cliente até 2025, também há uma movimentação intensa para aproveitar essa onda e oferecer ainda algo além. É o caso do atendimento que combina os protocolos tradicionais com a atenção dedicada de um agente humano.

Esse ser humano consegue, a partir da sua vivência e empatia, oferecer uma experiência diferenciada para o cliente. Na área da saúde, o atendimento personalizado com um acompanhamento adequado ao longo de todo atendimento ou tratamento se torna um diferencial do profissional ou da empresa. Entre as atitudes mais adotadas nesses casos está, por exemplo, o contato com o cliente depois que o problema tenha sido resolvido ou o tratamento tenha se encerrado. Uma ligação ou um contato via mensagem demonstram um interesse genuíno do profissional na resolução do problema - um interesse em você, como cliente-pessoa, e não apenas no cliente, você-pagante.

Cliente-pessoa e não apenas cliente-pagante



Estudos indicam que 70% das experiências de compra são influenciadas pelo tratamento recebido pelo consumidor. Colocar-se no lugar do cliente para avaliar seu atendimento e verificar possibilidades de melhoria (um ciclo PDCA ajuda) é o primeiro passo para mudar sua postura e da sua empresa. Com o tempo e com um trabalho bem-feito, o atendimento humanizado deixa de se tornar uma estratégia para virar um hábito refletido na sua marca. E é aí que você e seu cliente percebem toda a diferença.

Angela Zatta
 angela@editoraexito.com.br

AGENDE SUA AVALIAÇÃO!



donna luh
 TERAPIA INTEGRADA

VOCÊ CUIDA DA SAÚDE DO SEU
cabelo

- Terapia capilar
- Calvície
- Dermatite e caspa
- Eflúvios
- Psoríase
- Outras displasias
- Aromaterapia
- Fotobiomodulação

- Microscopia de luz polarizada
- Alta frequência
- Massagem epicraniana
- Microcorrentes
- Mesoterapia
- Argiloterapia



Terapeuta Capilar
 Luciane Benedetti



@ donna_luhh ☎ 49 9 9199-8841
 Rua Victor Meirelles -231 - Matriz - Videira - SC

PORQUE VOCÊ DEVE SER MAIS GENTIL

Gentileza gera gentileza. A frase icônica do Profeta Gentileza, José Daltrino, tomou as redes sociais e reaparece com frequência em nosso dia a dia, a ponto de deixar muita gente revoltada com a onda da positividade. Polêmicas à parte, acreditamos que falar sobre o bem atrai o bem. Além de ser um gesto positivo, a gentileza aumenta a autoestima, a satisfação pessoal, ajuda na sua saúde e ainda gera um efeito replicador entre as pessoas.

O que deveria ser um hábito, acaba sendo uma raridade que é engolida pelo cotidiano e por tempos individualistas. Ainda assim, é importante colocar em prática e exercitar atos de gentileza. A ação beneficia quem recebe o gesto e também quem oferece, fazendo diferença nas relações interpessoais.

Segundo estudo publicado pelo Springer Science, atos de gentileza ajudam a afastar a ansiedade, pois interações sociais positivas ajudam na melhora do bem estar emocional. Ser gentil é importante para os outros mas, é importante para nós mesmos. Todos gostamos de ser tratados com gentileza e, um único ato, é capaz de reforçar a cultura da bondade entre as pessoas, todos se sentem bem e apreciam uma atitude gentil, bondosa e educada. No mundo atual, com o estresse do dia a dia, esses atos são ainda mais apreciados.

A gentileza também é capaz de melhorar os relacionamentos interpessoais, pois em pequenos atos mostramos que as pessoas importam para nós e que os enxergamos como indivíduos com particularidades e sentimentos. E esse tipo de ação reflete em sentimentos positivos, como a gratidão. Esse gesto impacta relações fora de casa, como ambientes de trabalho ou escolares, tornando a convivência mais harmoniosa.

Pesquisas apontam uma relação entre a gentileza e o controle da pressão arterial



O ato também é capaz de impactar na nossa saúde física. Um estudo realizado nos Estados Unidos, pela Universidade de Miami, mostrou que pessoas gentis apresentam uma concentração maior de ocitocina ou “hormônio do amor”. A substância é capaz de promover relaxamento muscular, diminuir dores e amenizar e até combater a hipertensão arterial. Ser gentil, literalmente, faz bem para o seu coração.

Veja pequenas práticas de gentileza que podem ser colocadas em prática no seu dia a dia.

- Dizer “Obrigado/ Bom dia/ Boa tarde” faz diferença no dia da outra pessoa;
- Olhe nos olhos da pessoa com quem está conversando e evite o celular, em um mundo que dá preferência para o digital, isso faz toda a diferença;
- Seja um bom ouvinte e se mostre interessado e atento quando as pessoas estão falando com você;
- Faça pequenos elogios.

Em tempos difíceis como esses que estamos atravessando, é importante conseguir ser gentil consigo mesmo para conseguir ser gentil com quem está ao nosso redor.



*Um escritor
se faz escrevendo!*



A **Êxito** quer conhecer seu conteúdo.



 @exitoeditoraecomunicacao

 www.facebook.com/Exitoeditoraecomunicacao

angela@editoraexito.com.br

(49) 9 9931 3881



AMA

ASSOCIAÇÃO
DOS AMIGOS
DOS AUTISTAS

O QUE É AUTISMO?

A Associação dos Amigos dos Autistas - AMA Videira é uma associação civil, de direito privado, beneficente, sem fins lucrativos, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa, defesa, garantia, proteção e promoção dos direitos das pessoas com autismo.

Fundada em 22 de abril de 2018, foi criada por um grupo de pais de pessoas autistas em busca de apoio do poder público para o tratamento de seus filhos. Diante da inexistência de serviços especializados na rede pública, o grupo percebeu a possibilidade de criar uma entidade que agregasse as terapias necessárias de forma gratuita, disponível e acessível a todos que precisassem. A primeira diretoria foi formada por Carliza Ribbons, Yonice França e Adria Ap. Bento. O atual presidente é Adelar da Matos, pai de um menino autista com 6 anos.

Em abril de 2019, prestando atendimento a 19 pessoas, a AMA inaugurou seu primeiro Centro de Atendimento Especializado (CAESP) e realizou a 1ª Semana de Estudo e Conscientização do Autismo. Em dezembro do mesmo ano, a entidade já atendia 35 pessoas com idade entre 02 e 25 anos. Os recursos para ofertar o atendimento gratuito vêm do apoio da comunidade através de doações espontâneas e realização de eventos e ações beneficentes. Em 2020, 68% da receita foi obtida através de doação em dinheiro, com formas como Troco Solidário, via Paypal, doações diretas, etc.

PALAVRA DO PRESIDENTE

"Não existe maior felicidade do que você saber que melhorou positivamente a vida de uma pessoa. Por isso, agradecemos a todos os profissionais e a toda sociedade por estarem conosco nesta jornada. Muitos são os desafios, mas com a colaboração e determinação, continuamos avançando em busca de dias melhores para os Autistas de Videira e região."



AJUDE A AMA!

Para que o trabalho continue, contribua com uma doação de materiais, como voluntário ou com dinheiro através do PIX 31121372000108 ou pelo PicPay.

Doar com o PicPay



ONDE ESTAMOS

Rua Marechal Floriano Teixeira 980
Centro | Videira

DOENÇA OCUPACIONAL OU DE TRABALHO

A diferença entre doença profissional e doença ocupacional é mais do que uma questão semântica. A questão é muito mais profunda, pois dialoga com responsabilidades e formas diferenciadas de prevenção e tratamento.

Um trabalhador que carrega muito peso, faz exercícios não ergonômicos, não se protege com exercícios laborais e então desenvolve uma hérnia de disco. Outro perde a audição por ser exposto a ruídos acima dos limites. Os dois têm doenças ocupacionais, certo?

Errado! Os dois casos são considerados como doenças do trabalho, ou seja, doenças relacionadas a circunstâncias alheias às atividades, que podem ser desencadeadas pelo ambiente ou pela forma como o trabalho é realizado.

A doença ocupacional, por sua vez, é adquirida com a realização do trabalho e tem relação direta com a atividade. É o caso do digitador que desenvolve LER no antebraço, do soldador que desenvolve catarata ou do jogador de futebol que sofre uma lesão no joelho. As famosas LER e DORT atingem mais profissionais da mesma empresa e têm formas de prevenção bastante descritas e conhecidas.

Cabe ao empregador preservar a saúde do trabalhador



E a Covid-19?

A Covid-19 chegou a ser considerada uma doença ocupacional, mas a decisão foi revista. A interpretação de que não é uma doença trabalhista se baseia na interpretação de que não se pode presumir que a contaminação ocorreu no ambiente de trabalho. Além disso, a Lei nº 8213/91, Artigo 20, não considera doenças endêmicas como doenças do trabalho. Cabe ao empregador, em uma eventual discussão futura, demonstrar os cuidados adotados para preservar a saúde dos trabalhadores.

Angela Zatta
 angela@editoraexito.com.br



SEGURANÇA, PLANTE E CULTIVE ESSA IDEIA

PROGRAMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

TREINAMENTOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO

LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS



"Comprometer-se é apenas fazer o seu trabalho. Engajar-se vai muito além, trata-se de realizar algo com paixão."

FRAIBURGO
 Rua Arnaldo Frey, 275 - Centro - Sala 05
 Shopping Beira Lago
 (49) 3246-3289

TREZE TÍLIAS
 Av. Afonso Dresch, 504 - Centro - Sala 3B
 Policlínica Treze Tílias
 (49) 9.8865-2780

VIDEIRA
 Rua Osvaldo Cruz, 120 - Centro - Sala 03
 Policlínica Videira
 (49) 9.9919-0093

 Climaseg Ambiental  climaseg_ambiental

COMO REDUZIR A DEPENDÊNCIA DO AÇÚCAR

Muitas pessoas tentam abandonar a substância e, algumas vezes, mesmo com a ajuda de profissionais, não conseguem. O açúcar faz parte da vida do brasileiro, como uma herança cultural que nos acompanha. Nossas sobremesas não estão completas sem que tenham uma boa quantidade de leite condensado. Mas por quê? Explicamos a razão da dependência e apresentamos algumas dicas para quem deseja reduzir o consumo.

Já sabemos que o paladar do brasileiro é voltado para os doces. Segundo o Ministério da Saúde, consumimos, em média, 80 gramas de açúcar por dia, três vezes mais que a quantidade recomendada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) de 25 gramas por dia. Muitas pessoas acham que não entram nessa estatística, já que só adoçam o cafézinho, mas a substância se camufla em ingredientes de ultraprocessados que nem imaginamos que contêm açúcar. É o caso das massas, molhos e até pães industrializados. Não temos consciência do consumo exagerado porque não sabemos o que estamos consumindo.

Existe uma proposta da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para mudar os rótulos dos alimentos e exibir, de forma clara e direta, nas embalagens quando o alimento tem alto teor de açúcar. Contudo, a ABIA (Associação Brasileira da Indústria dos Alimentos) é contra.

Além da dificuldade em identificar o açúcar nas embalagens também existe a questão emocional. Já é sabido que a substância ativa um “centro de recompensa” no cérebro, provocando um estado de satisfação, bem estar e euforia instantâneos. Com uma rotina estressante, é comum ter essa “recompensa” diária, como válvula de escape e, mesmo que inconscientemente, a busca por esse prazer imediato fica cada vez mais frequente. Ao consumir alimentos ricos em açúcar, o organismo libera mais insulina para estabilizar o índice glicêmico, isso gera uma queda rápida no nível de açúcar no sangue, muitas vezes causando fraqueza, tontura, mal estar e um desejo maior por açúcar. E assim começa um ciclo vicioso.

Não temos consciência do consumo exagerado porque não sabemos o que consumimos



Doenças cardiovasculares e a diabetes são apenas algumas das consequências do exagero da substância que também tem efeitos nocivos pouco conhecidos como propiciar o aparecimento de linhas de expressão e tirar a luminosidade e hidratação da pele.

A seguir, separamos algumas dicas se você deseja manejar o consumo do açúcar.

Leia o rótulo

A tarefa é mais complicada do que parece pois, hoje em dia, uma mesma substância pode ter cinquenta denominações diferentes. Rótulos também mentem. Quando falamos em açúcares também falamos em glicose, frutose, sacarose, lactose. Muitas vezes produtos que têm rótulos com letras garrafais “sem açúcar”, são ricos nesses ingredientes.

Molhos de tomate, por exemplo, podem não conter açúcar mas, têm frutose. Outros nomes possíveis são açúcar mascavo, cana de açúcar, frutose cristalina, xarope de milho, xarope de milho rico em frutose, xarope de malte, maltodextrina, mel, suco de cana evaporado, melão, néctar de agave, xarope de bordo e outros.

Aprenda a ler os rótulos dos produtos com atenção e desconfie de ingredientes que terminam em “ose”. E siga também a regra de ouro: os ingredientes são enumerados de acordo com a proporção, portanto, se o primeiro ingrediente de um rótulo for açúcar, isso significa que mais da metade do que você vai levar para casa é composto por açúcar.

Diferencie os doces

Nem todo açúcar é igual. A substância pode ser encontrada em frutas, leite e até nos vegetais, e nesse caso é saudável, faz parte das vitaminas e fibras desses alimentos.

Apesar desse açúcar ser idêntico aos que são adicionados quimicamente, existe a diferença da matriz alimentar, que define o potencial saudável dos alimentos, levando em conta a saciedade e a disponibilidade de nutrientes.

O nosso organismo não absorve uma barra de chocolate com 500 calorias vazias, da mesma forma que absorve uma salada de frutas, por exemplo. O açúcar que devemos tentar eliminar é aquele adicionado por fabricantes, cozinheiros e por nós mesmos.

A diferença entre o açúcar adicionado e o natural está na matriz alimentar



Coma de forma mais saudável

Evitar ultraprocessados e “educar” o paladar é a chave de ouro para esse passo. Quando substituímos ultraprocessados por alimentos mais frescos, temos mais saciedade.

Coma alimentos mais frescos e preste atenção nos ingredientes dos rótulos. Se o consumo for feito com parcimônia, nada é proibido.

Mude devagar

Quem já tentou cortar a substância sabe que os primeiros dias são difíceis e os efeitos da falta de açúcar no organismo são sentidos de forma muito rápida, por isso, a dica extra é fazer essa redução de forma lenta e gradual. E os benefícios desse corte são inúmeros, desde a regulação do apetite, redução da ansiedade e a melhora do paladar. Não esqueça de consultar um profissional para te acompanhar nessa jornada, principalmente se você percebe que está comendo esses alimentos por motivos além da fome.

Thaís Eloy
 thaís.elay@gmail.com



PARA TODOS



REVISTAS E INFORMATIVOS EMPRESARIAS



REVISTA ÊXITO



REVISTAS E INFORMATIVOS PARA ONGS E INSTITUIÇÕES

PARA O CLIENTE



CATÁLOGOS



CADARIA; CARTÕES DE VISITA; FOLDERS, PANFLETOS E ENCARTES;



Êxito

editora - comunicação

AJUDANDO A CRESCER



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



LOGOS

TORNANDO SONHOS REALIDADE



LIVROS



Rua Aparecida, 100
Bairro São Cristóvão
Videira/SC

(49) 3566.0001
/Exitoeditoraecomunicacao
@exitoeditoraecomunicacao

Ministério do Turismo apresenta:



PROJETO
MÚSICOS
DO
CONTESTADO

Projeto Músicos do Contestado e Banda Sinfônica recebem instrumentos musicais em Caçador

Instrumentos foram comprados com recursos captados pelos patrocinadores da iniciativa

O projeto “Músicos do Contestado” que vinha com suas atividades de ensino na modalidade à distância devido ao isolamento social, reiniciou seus trabalhos presenciais junto aos alunos no mês de março de 2021. Logo no início dos trabalhos, os professores do projeto Marcos Arcari e Victor Bilhar receberam instrumentos musicais que serão utilizados pela Banda Sinfônica e também pelos mais de 100 alunos que participam do projeto nas escolas de Videira e Caçador. Além dos instrumentos que envolvem 1 tuba, 10 clarinetes, 10 flautas transversais, 10 trompetes, 5 saxofones, 3 bombardinos e 120 flautas doce, os alunos também receberam pelas mãos dos coordenadores do Instituto Humaniza, material didático de ponta, produzido pelos mais renomados instrumentistas do mundo.

De acordo com o maestro, Marcos Arcari, o material utilizado oferece aos alunos acesso ao que existe de melhor em metodologia e prática e do ensino da música. “Estamos servidos com o que há de melhor, agora precisamos fazer algo grande com isso, e trazer frutos.”

O projeto acolhe crianças e adolescentes de 7 a 17 anos que através da musicalização e prática dos instrumentos de sopro ganham seu espaço na sociedade. Isabella Pereira Oliveira de 12 anos é uma das alunas que está há 4 anos participando no projeto. Para ela, o Músicos do Contestado representa um sonho. “Eu me sinto muito feliz em estar aqui e fazer parte disso tudo. Sonho em logo auxiliar a banda da Igreja com os louvores, tocando clarinete.”, disse.

Assim como Isabella muitas outras crianças ganham um lugar ao sol através do projeto que além de musicalizar, ainda socializa e forma cidadãos de bem. “Para nós do Instituto Humaniza é um prazer oportunizar que iniciativas como essa façam total diferença na sociedade. Através de ações como o Músicos do Contestado nossa missão de humanizar se concretiza” explicou a presidente do Instituto, Magna Regina Barp. “É através de projetos como o Músicos do Contestado que vemos a concretização de fato dos princípios propostos no espírito da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), democratizando o acesso a produtos culturais de qualidade, lapidando, formando e oportunizando talentos. Cada aluno no projeto, é uma pessoa a mais trilhando o caminho do bem.” disse Dener Souza, diretor de projetos do Instituto Humaniza.



Equipe do Instituto Humaniza faz entrega de instrumentos e material didático para alunos e professores do Projeto Músicos do Contestado em Caçador/SC.

Produção Cultural:

Apoiadores:

Patrocinadores:

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



AS ARANHAS, O BRUTAMONTES E O AMOR

Animais que agem como seres humanos para transmitir lições, a fórmula das fábulas. Elas foram nosso primeiro contato com a literatura, ainda na infância, e nos acompanham ao longo da vida. De tempos em tempos, sua estrutura é revisitada por diversos escritores para dar vida a novas histórias. Foi o que fez Andressa Stratmann Perin, cabeleireira e escritora de Tangará, que publicou o conto As Aranhas e o Brutamontes com a Êxito em forma de ebook em 2020.

Como você começou a escrever?

Comecei a escrever ainda na escola, quando tinha uns 10 anos. Trocamos de professor de língua portuguesa e ele pedia para escrevermos muitos contos e assim me apaixonei pela arte de escrever. Vi na escrita uma oportunidade de expressar minhas opiniões e colocar pra fora tudo que eu imaginava.

O que te levou a escrever As aranhas e o brutamontes?

Sempre gostei muito de misturar animais e seres humanos e também de humanizar os animais. Primeiro pensei em um conto onde a aranha se vingaria de seu malfeitor por destruir as teias dela, mas no decorrer da história eu percebi que poderia ir além e colocar a personagem passando por algo que muitas mulheres passam, que é o abuso em relacionamentos. A personagem, Bela, se esforça ao máximo para fazer o brutamontes, Sérgio, feliz e ele retribui com violência.

A escrita é um jeito de expressar minhas opiniões e minha imaginação



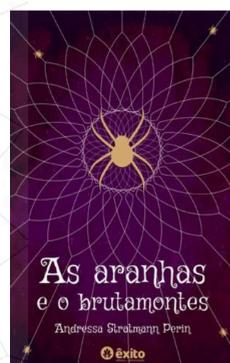
Vi que podia mostrar a essas mulheres que elas podem encontrar pessoas que as valorizem, elas podem buscar a felicidade em outro lugar. Às vezes, a felicidade estará em um novo relacionamento ou na sua família, mas às vezes estará na criação de um novo círculo de amizades, na família que a gente escolhe ter por perto. Tem pessoas que, não importa o que você faça, não irão ver a beleza que habita em você e elas não devem ficar em nossa vida. Então essa mensagem que eu quis deixar: devemos procurar nossa felicidade e deixar o que nos faz mal para trás.

Como é o seu processo de escrita?

Escrevo de maneira livre, procuro um tema e deixo a história fluir. Depois reviso toda a história para acrescentar ou remover mais informações.

Você tem planos para publicar mais uma vez no futuro?

Talvez, é uma vontade que tenho desde a adolescência. O concurso foi um primeiro passo para pensar em publicar novamente.





Andressa Stratmann Perin

FREE
SOS
GG

EE



Alinhar as estratégias ambientais, sociais e de governança fará a diferença para sua empresa crescer



Se você já ouviu falar em ESG mas acredita que esse conceito não tem validade para o seu negócio, é bom repensar. Mesmo que você tenha uma empresa pequena, com certeza é do seu interesse ser reconhecido como alguém que não causa impactos ambientais negativos, preocupada com os colaboradores e com uma gestão responsável, econômica e financeiramente viável.

O conceito está em alta nos mercados de investimentos como preferencial aos investidores. ESG é uma filosofia que busca infiltrar critérios ambientais (environmental), sociais (social) e governança (governance) nas avaliações e decisões dos negócios. Seria um novo termo para algum conceito antigo? O que o ESG pode trazer para as nossas empresas que conceitos como "triple bottom line" e Responsabilidade Social Empresarial (RSE) não trouxeram? Vamos por partes.

Como chegamos até aqui?

Vivemos um período de mudança. A pandemia de Covid-19 e a propagação de tantas outras notícias impactantes sobre a emergência climática aceleraram a discussão sobre os temas socioambientais que afligem a humanidade ao redor do mundo. Mesmo antes de 2020, investidores globais reagiram às propostas de Donald Trump (como a sua agenda anti-ESG e a saída do Acordo de Paris) cobrando por melhores práticas socioambientais

de governança, enquanto no Brasil a pauta passou a ter mais destaque na mídia diante do avanço das queimadas, do desmatamento na Amazônia e do rompimento da barragem da Vale pela segunda vez, em Brumadinho. Tantos acontecimentos resultaram em um manifesto de 181 CEOs afirmando que as empresas deveriam ter responsabilidade além do próprio lucro, sacramentando uma discussão que já atrai atenções há cerca de 20 anos.



De acordo com Michael Porter as empresas devem liderar uma campanha para voltar a unir a atividade empresarial e a sociedade a partir de um novo modelo, que não seja aquela ideia de geração de valor já ultrapassada, tacanha, que otimiza o desempenho financeiro de curto prazo enquanto ignora as necessidades dos clientes e as influências maiores que significam sucesso a longo prazo. Para o autor, isso explica o fato de muitas companhias ainda ignorarem o bem-estar dos clientes, fingirem que não vêem o esgotamento dos recursos vitais para suas atividades, a viabilidade dos fornecedores e os problemas econômicos das comunidades em que produzem e comercializam seus produtos. Sob este prisma ultrapassado, ainda é justificável transferir a atividade para lugares onde os salários são cada vez menores seria uma alternativa "sustentável" de vencer a concorrência, às custas da exploração dos países e comunidades subdesenvolvidos.

“

**Sustentabilidade
não acontece
apenas da
porta para fora.**

”

Mesmo tentando, a maioria das empresas ainda está presa a uma mentalidade de Responsabilidade Social ou de iniciativas filantrópicas com foco socioambiental em que as questões principais estão na periferia. Elas devem estar no centro, no cerne dos negócios. Porter defendeu esta ideia ainda em 2011 com o princípio de valor compartilhado: a geração de valor econômico também cria valor para a sociedade. Não se trata de dividir (partilhar) o valor gerado pela empresa, mas de redistribuir para aumentar o total do valor econômico e social. Segundo o autor, um bom exemplo dessa diferença de perspectiva é o movimento "fair trade" no comércio, cuja meta é aumentar a parcela da receita direcionada aos agricultores de baixa renda, pagando um preço mais elevado pelos mesmos produtos. Não se trata de comércio justo (que redistribui o lucro), mas de compartilhar o valor para melhorar as técnicas, aumentar a eficiência, o rendimento, a qualidade e a sustentabilidade dos produtores. Parte da premissa de Porter, portanto, prevê que o lucro que envolve um propósito social é uma forma superior de capitalismo, aquela capaz de fazer as empresas crescerem e a sociedade avançar mais rapidamente. É a mudança do capitalismo shareholder para o capitalismo stakeholder.

Shareholder ou Stakeholder? o que é isso mesmo?

Shareholders são acionistas, que podem ter uma ou mais ações de uma empresa. Esse modelo de capitalismo tem como prioridade máxima o lucro para os acionistas.

Stakeholders são as partes interessadas na empresa. São pessoas ou organizações que podem ser afetadas por seu projeto de forma direta ou indireta, positiva ou negativamente. Como exemplos clássicos temos os clientes, fornecedores, funcionários, comunidade e investidores/sócios.

Da mesma forma, acredita-se que aquilo que acontece com o seu vizinho também pode afetar a sua empresa. O coronavírus foi o exemplo mais claro disso e fez com que os investidores antes não ligados ao ativismo ambiental também começassem a trazer questões ambientais e sociais para as companhias em que investe. Quem deseja atrair investimentos, no outro lado da balança, já percebe há alguns anos a necessidade de conciliar esse olhar com os dados financeiros e o lucro.

Entenda o ESG

Pensar no impacto ambiental, social e nas práticas de governança adequadas se tornou um forte apelo para os investidores a ponto de alguns fundos de investimentos apontar que chegaremos a ver um dia em que a empresa que não adotar estas práticas não terá investidores. No ano passado, o Fórum Económico Mundial (Davos) buscou promover uma guinada do capitalismo shareholder para o stakeholder já que não é interessante nem para empresas e nem para acionistas que o futuro não seja inclusivo. Na ocasião, a CEO da IBM defendeu que o capitalismo stakeholder não é altruísmo ou caridade, mas uma boa decisão comercial.

Falando em decisões comerciais, alguns especialistas apontam que o ESG é uma forma de analisar o risco de destruição de valor de uma empresa em múltiplas frentes. Organizações que levantam bandeiras de inclusão, por exemplo, são constantemente bombardeadas nas redes com exposições sobre a incoerência entre a bandeira e a ação caso suas lideranças sejam apenas homens brancos. Ou então, suas lideranças são igualitárias em termos de género, mas estão envolvidas em um grande esquema de corrupção. A governança, nesses casos, é falha. O valor da empresa cai. O risco para os investidores é alto. O ESG entra em cena como uma forma de evitar essas perdas, reduzindo o risco.

Então o segredo é focar no marketing positivo? Marketing é um dos termos mais simples adotado pelos consumidores para falar sobre ações que não saem do papel efetivamente. "É marketing" é o novo (nem tão novo assim) termo para a maravilhosa palavra "balela" ou "enganação". Não existem atalhos. Ou a sustentabilidade e o ESG partem de dentro para fora, com efetividade, ou é preciso se preparar para a avalanche de críticas. Um exemplo: o caso Dieselgate da Volkswagen, primeiro episódio da série Dinheiro Sujo (Netflix), que veio a público em 2015 quando a montadora desenvolveu um software para manter a emissão de gases poluentes dentro dos limites apenas durante os testes. Os compradores, incentivados pela baixa emissão vista nos testes, foram vítimas de uma fraude tão elaborada que ainda repercute negativamente. Outros casos poderiam ser mencionados como a Vale, excluída do Índice de

Sustentabilidade Empresarial (ISE, da B3) depois dos crimes ambientais ocorridos com o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho.

A análise de risco também passa pela tecnologia da revolução 4.0, por sua evidente facilidade ao fornecer dados para análise de governança e balizar decisões estratégicas.

Tudo isso para chegar ao que importa para a maioria dos executivos: os objetivos. Quais são os principais objetivos da cultura ESG? As ações das companhias envolvidas com ESG se direcionam para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, conhecidos como os ODS. Antes de fomentar que cada companhia desenvolvesse sua própria agenda, o que não é algo ruim, os esforços internacionais se movimentaram para unificar as ações em torno dos ODS e suas metas - conceitos mais familiares aos empresários.

OS 17 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsável
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

SAIBA
MAIS





“ Você vai enfrentar dilemas para implantar a cultura ESG. ”

Como isso pode funcionar na minha empresa

Tudo começa com uma área de sustentabilidade. Pequenas empresas podem não ter criado essa área específica ainda, até mesmo como uma estratégia para não cair na situação de uma empresa com 10 colaboradores em que 7 são gerentes de alguma coisa. A posição pode estar atrelada à diretoria de comunicação social, de relações institucionais, compliance ou até mesmo à vice-presidência (ou nomes semelhantes). Está tudo bem não ter esse cargo, exceto se você deseja chamar atenção de

investidores em qualquer escala.

Normalmente, os departamentos de sustentabilidade elaboram uma matriz de materialidade com base nos indicadores GRI (Global Reporting Initiative). No Brasil, o pioneirismo para divulgar seus relatórios pela GRI coube à Natura Cosméticos em 2000, seguida por outras como Banco Real, Aracruz Celulose, Bunge, Duratec, Medley, Petrobrás, Banco Itaú, Wal-Mart Brasil, etc. Uma pesquisa desenvolvida por acadêmicos da UFSC indicou que até 2010 o Brasil atingiu a quarta posição em volume de publicações em GRI no mundo. A matriz cria um ranking de tópicos relevantes para cada stakeholder e cruza com tópicos relevantes para o negócio. A prioridade será do que puder reunir maior impacto para os dois.

Na teoria é ótimo. Mas e na prática?

Na prática, o departamento de sustentabilidade já começa emperrado em algumas empresas em crescimento. Tendemos a pensar que ele deve ser similar ao que vemos nas grandes companhias, logo, precisamos primeiro crescer para depois nos preocupar com isso. Erramos, desculpe. Primeiro pensamos nisso e crescemos porque pensamos nisso primeiro. O tamanho ideal da equipe vai variar de acordo com a empresa e a sua área de atuação.

A determinação do tamanho ideal vem do conhecimento do seu negócio. Não há outro jeito a não ser conhecer todos os elementos da sua empresa que possuem relação com o ESG e diante da grandiosidade da ação determinar uma pessoa dedicada exclusivamente para pensar nisso, criando coisas que ainda não existem. Os membros da equipe de ESG devem ter a liberdade de criar estratégias que influenciem a empresa toda e reportá-las diretamente a alguém com poder de decisão caso seu líder não tenha esse poder. Também é importante que esta equipe seja diversa (você não quer correr o risco de perder valor de marca), tenha métricas, metas de desempenho coletivas e individuais bastante claras, orientação de dados e um orçamento próprio.

“

Conte primeiro,
se arrependa depois
e não volte atrás.

”

Em alguns momentos, a empresa vai precisar investir em ESG. Terá que contratar uma assessoria, investir em certificação, medidas de transparência e substituição de tecnologias. Vai ter dilema, obviamente. É fácil optar por uma tecnologia não poluente quando ela pode ser alimentada a partir dos seus próprios dejetos ou quando a opção poluente equivalente é mais cara. O problema será quando a tecnologia não poluente for mais cara. E se a sua empresa tem o costume de pender para o lado financeiro sempre que for tomar uma decisão, implantar o ESG ficará cada vez mais difícil, se é que será possível. A agenda ESG é uma cultura que atinge todos os departamentos, logo, pode demorar um pouco para ser incorporada e condicionar as decisões sem que haja alguém supervisionando.

É por essa razão que alguns especialistas têm feito uma indicação ousada: divulgar as decisões o quanto antes para não voltar atrás. Depois de divulgar, seus stakeholders vão cobrar! Não honrar com a sua palavra e voltar atrás nas decisões pode ser muito ruim, por isso, essa é uma estratégia de prevenção para evitar recaídas. Na mesma onda da divulgação, contar os resultados imediatos pode compensar o que você deixou de ganhar ao melhorar a sua imagem ou criar uma nova imagem positiva da sua empresa.

As métricas

As métricas sobre ESG ainda são debatidas.

Por um lado, o Fórum Econômico Mundial liderou a elaboração de métricas do capitalismo stakeholders compiladas por grande companhias de auditoria pelo mundo, o chamada Measuring Stakeholder Capitalism, que defende que as métricas ESG no mundo sejam baseadas em parâmetros já conhecidos para facilitar a adoção pelas empresas. O compilado de métricas (21 críticas e 34 expandidas) se divide em quatro pilares: governança, planeta, pessoas e prosperidade. Suas métricas, por sua vez, são declaratórias e não classificatórias, sendo que a classificação ocorre a partir da comparação dos relatórios ESG das empresas, que poderão formar um ranking a partir de indicadores relevantes para cada atividade. O efeito colateral? O próprio ranking assusta os investidores, com medo de que as empresas que ocupem as posições mais baixas sejam expostas à cultura do cancelamento.

Na outra ponta, está o marco regulatório mais completo e avançado, assinado pela União Europeia. O documento elaborado em 2019 contrapõe a proposta do Fórum Econômico Mundial e foi criada do zero para entrar em vigor no final de 2021. Com boas regras de preservação ambiental, economia circular e controle de poluição, essa proposta ainda tem alguns problemas que podem atingir todo comércio global. O primeiro deles é que os setores abordados nas métricas são mais relevantes para o PIB da UE e o desafio de harmonizar os acordos comerciais já estabelecidos com os critérios ESG podem acabar em disputas na Organização Mundial do Comércio.

Outro ponto que é preciso discutir ainda diz respeito às regras de governança corporativa, que, nessa primeira versão, não aponta qualquer indicador para avaliação do impacto social além do que já foi definido pela Organização Internacional do Trabalho.

Mesmo sem uma definição clara sobre as métricas atribuídas ao ESG, vale a pena investir em preparação

para o que vem por aí. Enquanto todos os anos as empresas perdem profissionais que não se engajam com esse tipo de prática por obsolescência, outros mais engajados conseguem entrar no mercado e fazer a diferença. Há quem acredite, ainda, que os herdeiros das empresas sejam os grandes vetores do investimento em ESG em menos de 10 anos.

Como você ocupará o seu tempo e conduzirá a sua empresa até 2030? Essa é a questão que percorre o planeta - se ainda existir planeta.



A MEMÓRIA DE QUEM VIVEU A HISTÓRIA

Para falar da história recente devemos lembrar a importância do rádio e da tevê. E para estudá-la é necessário deixar passar o tempo, pois ele proporciona o distanciamento crítico necessário para avaliação.

O resgate de fatos recentes de Santa Catarina é feito num livro maravilhoso que recebi: “Acaert 40 anos - a memória de quem viveu a história”, escrito por Carlos Stegemann e publicado nos 40 anos de existência da Acaert, Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão.

Carlos já tinha estado em nossa cidade em setembro 2016, e em janeiro do ano seguinte veio para escrever texto sobre os 50 anos da CDL local para o livro do centenário de Joaçaba. Minuciosa pesquisa foi realizada por ele e por Roberto Kreitchmann, que em 2015 me solicitara um depoimento sobre nosso ilustre conterrâneo Rogério Sganzerla, material destacado no livro.

Em forma de reportagem, o autor narra acontecimentos importantes e impactantes com a propriedade de quem conhece e viveu esses momentos, entrevistando participantes e profissionais dos meios de comunicação que os registraram.

A obra, escrita em linguagem elegante, lembra um caleidoscópio ao apresentar combinações variadas e ricas em detalhes, elencando cronologicamente os assuntos mais importantes de 1980 em diante. Os esportes dominam, mas tragédias e forças da natureza ganham evidência, assim como a política - desde a escolha dos nossos representantes nas eleições até as tentativas de retirá-los da vida pública por processos de impeachment.

Capital e litoral dominam a cena, mas também estamos na memória da radiodifusão: Concórdia e o pioneiro da agroindústria Attilio Fontana; Xaxim inaugura a urna eletrônica em 1995; Xanxerê e o tornado de 2015; Descanso e a morte de 27 pessoas na rodovia; as conquistas da Chapecoense e a tragédia do voo para a Bolívia em 2016, que vitimou atletas, dirigentes, tripulantes e 21 profissionais da imprensa.

Joaçaba sempre recebeu especial atenção da associação, que foi presidida entre 1995 e 1998 por nosso conterrâneo Paulo Velloso. A entidade distinguiu como Comendador o jornalista joaçabense Adolfo Zigelli (representado por seu mano Walter), e o camponovense Ailton Viel, nome bem conhecido.

Joaçaba aparece na cobertura da greve dos caminhoneiros por Marcelo Santos, da Rádio Catarinense, radialista premiado com o microfone de ouro. O jornalista Mário Motta foi premiado duplamente, por sua atuação em rádio e televisão. Eu fui homenageado nas páginas 98 a 100, pelo programa de rádio “50 Anos Sem Noel Rosa”, que apresentei com Rogério Sganzerla em 1987 na extinta rádio Transoeste FM.

Com gratidão envio abraços ao Sr. Silvano Silva, presidente da Acaert, e aos amigos Roberto e Carlos – de quem ganhei uma dedicatória chique: “Querido Bolinha, faltam palavras para te agradecer e reconhecer tua estatura profissional! Parabéns, obrigado e um abraço, Carlos Stegemann”

Leia na íntegra em <http://www.osdiscosdobolinha.blogspot.com/>

ENERGIA SOLAR

COM OTIMIZADORES DE POTÊNCIA

ENGENHARIA E SERVIÇOS PENSADOS EM VOCÊ E NO PLANETA

Schneider Service

CREA-SC 123.969-3

(49) 3523-1469

Eduardo Schneider Rubinihc

Eng. Eletricista | CREA-SC 120.673-4

(49) 99919-3537

Luzerna | Santa Catarina

www.schneiderservice.com.br

facebook.com/schneiderserviceitda

engenharia@schneiderservice.com.br

Engenharia Solar - Automação Residencial

Piso Aquecido - Aspiração Central -

Aquecimento Solar



SCHNEIDER

SERVICE

CASAS ASTROLÓGICAS: VOCÊ SABE O QUE SÃO?

As casas astrológicas são áreas de atuação das nossas características dentro do mapa astral. Elas são o resultado de um cálculo que leva em consideração a localização exata do nascimento de uma pessoa. No entanto, é importante ressaltar que as casas não têm o poder de movimentar trajetórias, apenas contam com a força dos astros para evidenciar alguns traços da nossa personalidade. Temos 12 casas astrológicas, uma para cada aspecto da nossa vida. Você sabe o que cada uma delas significa?

Não precisa conhecer muito sobre signos para saber que Gêmeos é o rei da comunicação no zodíaco. Mas, se você conhece um geminiano muito reservado e não consegue entender bem o porquê, saiba que a explicação pode estar nas casas astrológicas, divisões do mapa astral que tratam de diferentes áreas da nossa vida, desde a forma como criamos vínculos com as pessoas até inclinações profissionais.

Segundo o astrólogo Sandesh Ferrari, os signos são o como e as casas o onde. “Sentimento de raiva, de preguiça, de curiosidade, de autoestima, etc., são os signos. Se isso aparece na família, no casamento, no trabalho ou com os amigos... Isso são as casas.”, explica. Segundo ele, enquanto os signos têm sua origem no espaço cósmico, as casas têm sua expressão aqui na Terra, no mundo imediatamente em torno do indivíduo. Daí a importância de entender o significado de cada uma delas.

As casas astrológicas são divididas em três grupos distintos que são divididos considerando a posição de cada uma delas no mapa:

Casas angulares: tratam de assuntos que recebem muito mais de nossa energia, e planetas ali localizados atuam com mais força em nossa vida. Sendo assim, tudo que aparece nessas casas costuma ser visto com uma lente de aumento. Isso porque elas definem o quem, o quê, o porquê e o como somos. São as casas 1 (ascendente), 4 (família), 7 (relacionamentos) e 10 (vocação).

*Alguns crêem no destino, outros
no livre arbítrio e outros ainda em
uma combinação dos dois*



Sucedentes: como o próprio nome sugere, elas vêm depois das casas angulares. Representam o desenvolvimento pessoal e definem os valores e instrumentos necessários para essa evolução. Estas casas têm um peso menor do que as angulares, mas ainda influenciam bastante no mapa. São as casas 2 (dinheiro), 5 (prazer), 8 (transformações) e 11 (amizades).

Cadentes: tratam do nosso movimento de interação com o todo. Porém, pela sua posição no mapa, elas têm menor influência dos astros e estão mais distantes da nossa identidade particular. Por isso, também têm peso menor na influência que exercem. São as casas 3 (comunicação), 6 (hábitos), 9 (expansão de consciência) e 12 (missão).

Alguns astrólogos dizem que casas vazias têm mais livre arbítrio e casas com planetas têm mais destino. Mas não há um consenso entre eles sobre esse tema. “Alguns acreditam que tudo é destino e que vivemos aquilo que estávamos programados para viver. Outros dizem que tudo é livre arbítrio e que os astros só inclinam, convidam, mas, em última análise, sempre é nossa escolha. E tem aqueles que acreditam em uma combinação dos dois”, explica Sandesh.

É importante lembrar que, na interpretação de toda casa, é preciso não só analisar o signo em que ela está, como também onde está o planeta regente desse signo. Por isso, a ajuda de um bom astrólogo é fundamental na interpretação correta do mapa.

SIGNIFICADO DAS CASAS ASTROLÓGICAS

Casa 1: Ascendente

É como você se mostra para o mundo.

Casa 2: Dinheiro e bens móveis

É a casa das finanças e mostra como você lida com o dinheiro – não só como ganha, mas também como gasta. Essa casa também indica quais métodos e caminhos tendemos a seguir para alcançar a estabilidade financeira.

Casa 3: Comunicação e sociabilidade

Quer saber se uma pessoa é mais tímida ou se faz amigos com facilidade? Então, é para a casa 3 que você deve olhar! É aqui que está a forma de expressão de cada um e também o jeito como adquirimos e compartilhamos conhecimentos (não profundos).

Casa 4: Família (Fundo do Céu)

Esta casa é conhecida como “fundo do céu” e diz muito sobre nosso passado. Aqui estão nossas bases e raízes familiares. Fala do tipo de local onde nos sentimos “em casa” e do nosso lar – desde a nossa primeira casa, com nossos pais, até a forma como lidamos com esse conceito quando adultos.

Casa 5: Prazer

Namoro, filhos, lazer, festas... Tudo isso está diretamente sob a influência da casa 5. Também é uma casa muito relacionada à criatividade, à autoestima e à sexualidade. Os namoros tratados na casa 5 são mais superficiais.

Casa 6: Hábitos, trabalho e saúde

Mostra o tipo de carreira profissional mais indicada para você e, ao mesmo tempo, indica que tipo de problemas de saúde você teria maior probabilidade de desenvolver. Fora isso, a casa 6 também mostra se somos mais sistemáticos em nossas rotinas e hábitos ou não.

Casa 7: Relacionamentos e parcerias (Descendente)

Se na casa 5 falamos de relacionamentos mais informais, é a casa 7 que influencia nossas relações de parceria mais profundas, sejam amorosas ou profissionais. É a casa do descendente, signo oposto ao ascendente. Ou seja: enquanto o ascendente é a forma como nos mostramos para o mundo, o descendente define o que buscamos no outro em nossas relações.

Casa 8: Transformações

É a casa que trata de temas tabus: para alguns a morte, para outros sexo, fé, segredos e intimidades. Fala das mudanças e reviravoltas que passamos na vida e, principalmente, mostra a forma como lidamos com elas. Trata também de heranças, sejam financeiras ou psíquicas.

Casa 9: Filosofia e expansão de consciência

Enquanto na casa 3 falamos de conhecimentos em geral, aqui tratamos especificamente de assuntos mais profundos, como filosofia e religião. É a casa da expansão de consciência e do nosso potencial mais elevado. Fala também de viagens e nossa ligação com países estrangeiros.

Casa 10: Vocação (Meio do Céu)

Oposta à casa 4, que fala do nosso passado, a casa 10 fala para onde estamos indo. É chamada de “meio do céu” e é uma das mais importantes do mapa, pois ajuda a compreender melhor nosso propósito de vida. Representa a imagem pública, a profissão e o reconhecimento.

Casa 11: Amizades e grupos

Esta casa vai mostrar que tipo de amizades você busca. É a casa que fala do tipo de grupos dos quais fazemos parte e da nossa sensação de pertencimento nos círculos sociais que frequentamos. Aqui vemos o nível de facilidade ou dificuldade que temos em fazer amigos e trabalhar em equipe.

Casa 12: Missão e espiritualidade

É a casa da nossa missão e da forma como lidamos com a nossa espiritualidade. Está relacionada ao inconsciente, à nossa saúde mental e a tudo que gera reflexões em nossa vida. Representa coisas que precisamos aceitar. Por isso, pode ser considerada a casa do karma.

FENG SHUI PARA ADOLESCENTES

A palavra adolescente não tem uma definição muito precisa. Para além do verbete do dicionário, ela pode significar seu filho querido em um dia e uma pessoa irreconhecível no dia seguinte. As alterações que ocorrem com os jovens dessa faixa são importantes para o seu desenvolvimento, mas podem gerar estresse na família. Por isso separamos algumas dicas a partir do Feng Shui para dar mais harmonia ao seu lar.

O Feng Shui é uma ciência e filosofia que acredita que nosso destino e sentimentos podem ser modificados conforme mudamos o ambiente em que vivemos, por isso identifica as condições do espaço e como elas afetam o Chi (energia vital) usando os cinco elementos chineses (fogo, terra, metal, água e madeira). Equilibrar a energia dos ambientes permite que o Chi se movimente, promovendo aconchego, força, etc.

Para que a sua aplicação seja certa, é indicado fazer uma leitura do Baguá (um octógono aplicado sobre a planta baixa da residência, cômodo ou comércio para setorizar as funções que devem ser consideradas ao adaptar o local) e uma análise sobre a residência ou o ambiente em questão.

Como usar o Feng Shui

O mais indicado antes de começar a pintar paredes e arrastar móveis e encher a casa de cristais é conversar com um profissional capacitado para ler o Baguá corretamente e orientar o que é mais indicado. O bom fluxo energético da casa pode ser atrapalhado caso você, sem experiência, tome uma atitude precipitada na hora de fazer as mudanças.

De modo geral, no entanto, algumas dicas podem ajudar a melhorar sua casa enquanto você estuda mais sobre isso. Tirar os sapatos ao entrar em casa, por exemplo, é um hábito que quem não tinha provavelmente começou a ter durante a pandemia. Além de higiênico, é uma forma de não trazer para o ambiente as tensões e problemas do dia. Outra dica interessante é evitar colocar nichos, prateleiras ou outros objetos suspensos sobre a cama para não gerar ansiedade no subconsciente. Não ter espelhos que reflitam a bagunça também vão acalmar você e os outros moradores da casa.

*Evite prateleiras sobre a
cabeceira da cama para
fugir da ansiedade*



E por falar em bagunça, algumas vezes percebemos que uma pessoa pode preferir morar no quarto ao invés de passar tempo no restante da casa. Normalmente, é um adolescente. Se você tem um deles em casa, aplicar o Feng Shui ao quarto é uma boa alternativa para amenizar os sentimentos ambíguos e intensos dessa fase e trazer bem-estar ao ambiente.

No quarto do adolescente

As cores: Não são indicadas cores muito ativas e estimulantes. Os adolescentes já têm energia, fogo e vitalidade o suficiente, garantidas pelos hormônios. Mas é claro que eles não vão ficar felizes em um quarto absolutamente sem personalidade! Tons de verde são os mais indicados para auxiliar a expansão, o crescimento e o desenvolvimento, além de incentivar os estudos e tranquilizar a mente. Fuja dos azuis, que embora sejam calmantes, podem estimular a melancolia. Outros tons neutros como os pastéis e cores suaves como lilás são opções interessantes também. Se não conseguir evitar totalmente as cores fortes e vibrantes, use-as nos detalhes da decoração.

Eletrônicos e estudos: Ganhará o Prêmio Nobel da Paz aquele que conseguir fazer um adolescente ser feliz em um ambiente sem eletrônicos. A melhor maneira de evitar o estresse com relação a isso é trabalhar a moderação, afinal, ainda estamos em tempo de aulas remotas. Mesmo que eles estejam no quarto, vale a pena desligá-los da tomada durante a noite, não apenas para economizar energia, mas também para diminuir a emissão de ondas eletromagnéticas. Outras

alternativas para amenizar o efeito das ondas é deixar um cristal de quartzo ou turmalina negra por perto, ou um vaso de plantas naturais plantadas na terra como lírio da paz, bambus ou zamioculca.

E já que eles têm usado os eletrônicos também para assistir aulas e estudar, vale a pena estimular a ordem deixando os materiais escolares mais longe da cama na hora do sono. Assim, a qualidade do sono não será prejudicada e a clareza mental será mantida. (Não, jovem, você não vai absorver o conteúdo por osmose se dormir com o livro embaixo do travesseiro.)

Cristais: Caso você não queira colocar uma planta, os já mencionados cristais são ótimos para equilibrar as energias do quarto, além de neutralizar as ondas eletromagnéticas. Uma boa dica é deixar que o adolescente escolha a pedra da sua preferência. Quartzo rosa vai harmonizar seu coração, ametista tranquiliza e desenvolve a intuição, citrino ajuda na concentração, cristais com diferentes tons de verde são bons para os estudos, os transparentes como quartzo branco em formato esférico dão mais clareza mental.

Espelhos e decoração: Uma dica de ouro é não deixar que o espelho reflita a imagem da cama. Isso pode causar insônia. Também é bom fortalecer os bons momentos mantendo um painel com fotos de amigos, viagens, ídolos, pets, etc., priorizando momentos especiais e felizes. É interessante manter o painel atualizado, com uma frequência similar às atualizações das redes sociais.

Cores muito estimulantes não são indicadas para quartos de adolescentes **ff**

Organização: Caso o seu filho adolescente divida o quarto com mais alguém, considere orientar a outra pessoa a manter o seu espaço sempre organizado como um exemplo. Nessa fase da vida, há muita tendência ao excesso e isso pode ser visto não apenas nas reações exageradas, mas também no aspecto físico: o adolescente tem tudo demais. São muitos bichos de pelúcia, muitas coleções, muitos papéis, muitas canetas, muitas bolsas, e esse excesso todo não permite que a energia flua livremente, gerando estagnação e negatividade.

Tente se livrar desse amontoado de coisas estimulando a doação de brinquedos antigos, que além de deixar outras crianças felizes, inspira o jovem a seguir em frente nessa nova fase.

Mesmo com todas essas dicas, não subestime o poder de uma conversa franca e dos bons momentos em família fazendo algo agradável juntos. Ser adolescente é enfrentar uma fase terrível de hormônios pulsantes e descobertas, e ter a presença da família por perto faz toda a diferença.

Ligia Rabay
li.rabay@gmail.com



SÃO LUCAS
ORTOPEDIA E RADIOLOGIA

☎ 49 35660115 📞 49 999850016

📍 Rua Lauro Muller, 120, Centro, CEP 89560-218 - Videira - SC

LCIF FAZ DOAÇÃO PARA HOSPITAL EM VIDEIRA

O Hospital Divino Salvador, de Videira, recebeu verba de U\$ 15.070,00 do Lions Club International Foundation para adquirir equipamentos pediátricos e adultos. A doação ocorreu através de um projeto elaborado pelos clubes de Videira e aprovado pela comissão internacional. Os equipamentos já estão à disposição da instituição desde março e vão ajudar a salvar a vida de bebês recém-nascidos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Um projeto elaborado pelos Lions Clube Videira Centro, Lions Clube Videira Perdizes e Lions Clube Videira Amigos do Servir em parceria com o Sicoob Vale do Vinho, direcionou o montante de U\$ 15.070,00 para aquisição de equipamentos para o Hospital Salvatoriano Divino Salvador, em Videira. Com o dinheiro foi possível adquirir os equipamentos:

Fototerapia reflexiva Bilitron Sky e BilitronBed: utilizados para tratamento de icterícia neonatal, que ocorre com a produção excessiva de bilirrubina pelo fígado ainda imaturo, podendo provocar alteração no sistema nervoso, crises convulsivas e problemas auditivos. O tratamento pode iniciar entre 12 e 24 horas de vida do bebê, independente do nível.

Bilirrubinômetro transcutâneo não invasivo: aparelho que mede a quantidade de bilirrubina através da pele do bebê, eliminando a necessidade de coletar sangue. O resultado em tempo real permite iniciar o tratamento ainda mais rápido.

Ressuscitador infantil Babypuff com Blender: reanimador de recém-nascidos e crianças com parada cardiorrespiratória. Ele substitui a função pulmonar, possibilitando uma excelente oxigenação com pressão consistente e controlada. Assim, elimina-se a ressuscitação manual.

*Parceria entre
Lions e Sicoob
garantiu os recursos*



Elevador elétrico de pacientes: serve para içar o paciente do leito para colocá-lo em uma maca, poltrona, etc. O equipamento é indispensável em ambientes de UTI, onde a maioria dos pacientes permanece sedada e imóvel, dependendo da equipe hospitalar para mudar de posição.

Referência regional em atendimento a pacientes com diversas necessidades, o HSDS tem sua área de atuação na região, compreendendo cerca de 110 mil habitantes. Os equipamentos permitirão um aumento de 53% no número de atendimentos. De acordo com o Governador do Distrito LD-8 do Lions, DG Rid Eloi Zatta, a doação é importante para todo estado de Santa Catarina, na medida que evita o transporte de recém-nascidos para outros hospitais e melhora a qualidade de vida dos pacientes e do trabalho dos profissionais. “Temos certeza de que esses recursos farão a diferença na vida de muitas pessoas. Nós, como instituição de serviço voluntário, acreditamos que onde há uma necessidade, há um de nós para ajudar. Seguimos juntos, de mãos dadas com a comunidade”, finaliza.



Venha aproveitar!

Aqui, não é somente o preço mais barato!
É também **o maior atacado de toda região**
com um mix de mais de 20 mil produtos,
amplo espaço de loja e estacionamento.

Em Videira.

Viza atacadista



DESDE 1955 NOS SEUS MELHORES MOMENTOS



WhatsApp: 49.99947-0229 Phone: 49.3533-0101
Location: RUA XV DE NOVEMBRO 328, CENTRO - VIDEIRA